EXTINÇÃO DO DASP — PAGINA 3

QUEIXAS DA RÚSSIA CONTRA A O. N. U. — PAGINA 5

FLUMINENSE, 2 ATLÉTICO, 0 — PAGINA 8

CONFLITO NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL — PAGINA 10

Edição de Hoje: 10 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Quarta-Feira 25 DE JUNHO DE 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.825

O CONGRAÇAMENTO POLITICO GERAL TENTADO PELA DISSIDENCIA DO PSD

FRANQUEZA E DECISÃO

J. E. DE MACEDO SOARES

Muitas vezes temos observado nesta coluna a marca da mediocridade e da fraqueza de governantes e legisladores, os quais vivem embos- cados para não cumprirem seus deveres com a franqueza e decisão que suas responsabilidades exigem. Os politicos entram no caminho do judiciário, os juizes procuram as sendas da politica. Os primeiros procuram tirar sardinhas da brasa com a mão do gato, os segundos aventuram-se no fogo, para aproveitar as sobras. Em todos os tempos a politica foi bom patrão para os que a servem sacrificando uma independência, que é, entretanto, razão de Estado.

Ai está o caso cearense, o primeiro na ordem cronológica. A Assembléia Constituinte, violando proposi- talmente a Carta Federal, determinou a eleição indireta para o vice-governador, desrespeitando, por outro lado, o preceito da independência e harmonia que deve reger o funcionamento dos Poderes do Estado.

O governador do Ceará recorreu ineptamente ao Tribunal de Justiça, que logo meteu a mão na combuca. Na iminência de ser ludibriado pela Assembléia, decidida a fazer valer sua vontade entrincheirada no terreno politico, o Tribunal delibera, a Assembléia não toma conhecimento de suas deliberações.

Visto como se torna indispensável assegurar no Ceará a forma republicana representativa e a independência e harmonia dos poderes, torna-se igualmente claro que a solução politica acabará por prevalecer, mediante a intervenção nos termos de uma lei federal, regulada pelos dispositivos constitucionais.

Fala-se muito numa segunda tentativa de coalizão dos dois maiores partidos nacionais para assegurarem o funcionamento e a defesa do regime vigente. O entendimento (se há disposição para isso) deveria girar em tôrno de medidas politicas, aplicadas imparcialmente onde fôsse o caso, em defesa da ordem juridica, assegurando-se em todo o país a forma republicana representativa e a independência e harmonia dos poderes.

Agora ai temos o caso da cassação dos mandatos, conferidos por mandantes expulsos da vida politica do país. A expulsão deu-se por via judicial. Uma comissão de rábulas do "PSD", apoiada no artigo 136 da Constituição, pretende assimilar a cassação do registo de um partido à perda dos direitos politicos de seus filiados. Isso para se eximir à responsabilidade de decidir com franqueza e decisão no seio da Câmara em que tem assento.

A alternativa da solução do caso é a seguinte: ou o "T.S.E." toma conhecimento da provocação do "P.S.D." e, diante dela, expulsa da Câmara alguns de seus membros, estabelecendo um precedente espantoso muito semelhante com o que aconteceu em 1936 à Câmara depois dissolvida — ou o "T.S.E." recusa-se a interferir nas consequências politicas de uma decisão de sua atribuição, fechando ao Poder Legislativo o caminho de sua soberana competência para tomar medidas genuinamente politicas em defesa da independência da Nação, de sua segurança, do seu direito de conduzir-se nas relações internacionais segundo sua vontade e seus interêsses morais e materiais.

Ai estão os casos da Hungria e da Bulgária. Vemos aqui montado um aparelho sob o falso rótulo nacional para nos conduzir pelos métodos da mistificação, da propaganda e, quando fôr preciso, da violência, a servir a mesma potência eslava, incompatível com a civilização democrática no seu sistema de ditadura e guerra de classes. Tudo isso está patente na experiência alheia e nos fatos e testemunhos convincentes da nossa própria experiência. Será que não temos na Constituição e no arsenal das leis, no espírito do regime, nos costumes, nas tradições e na vontade manifesta do país, meios politicos para tomarmos uma decisão politica de salvação pública? Nesse caso governantes e legisladores careceriam de agir com intrepidez e franqueza para darem ao Brasil a certeza de poder viver tranquilo e seguro como esteja no seu direito e nas suas intenções. O certo, porém, é que uma nação não se estrangula com fios de teia de aranha da chicana e rabulice.

Sr. Hamilton Nogueira

Examinará o Senado o Veto do Prefeito

Negada a Faculdade á Camara Municipal — Aprovada a Lei Organica do Distrito — Debates Tumultuosos

Numa sessão que esgotouse todo o tempo regimental — fato raro — o Senado retirou, entem, da Camara dos vereadores, a faculdade de examinar os vetos do prefeito. Ficou, assim, praticamente, fechado o Conselho Municipal, cujos vereadores terão liberdade apenas, de fazer discursos, uma vez que sua função legislativa ficou subordinada ao Senado.

A sessão foi tempestuosa. O sr. Mario Ramos, senador pelo Distrito, votou contra a autonomia dos vereadores e justificou seu voto. Quando o fazia, recebeu um aparte do sr. Hamilton Nogueira:

— V. Excia. traiu seu mandato, votando contra a autono.

(Conclui na 5ª pagina).

Chega Hoje a Porto Alegre o Presidente Gonzalez Videla

Amanhã, Nesta Capital, a Imponente Recepção ao Chefe do Governo do Chile — A Esquadra e 20.000 Soldados de Nossas Forças Armadas Prestar-lhe-ão Continencia — Na Praça Mauá o Encontro Com o Presidente Dutra — Programa de Visitas Durante a Estadia Entre o Povo Carioca

O presidente da Republica do Chile, sr. Gonzalez Videla, chegará hoje á Porto Alegre, tomando seu primeiro contáto com o povo brasileiro na visita que realiza a este país.

Acompanham-no sua esposa e sua filha, além de numerosa comitiva da qual faz parte o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Juliet Gomez e os comandantes em chefe das forças de terra, mar e ar.

HOMENAGENS DO POVO GAUCHO

Govêrno e povo do Rio Grande do Sul prestarão ao presidente Gonzalez Videla excepcionais homenagens, tendo o governador Walter Jobim designado o palacio do Govêrno para hospedagia oficial do casal Gonzalez Videla, de sua filha, do ministro do Exterior, do coronel Rafael Robles, assistente militar do presidente, e do sr. Carlos Escanilla, seu secretar particular.

Hoje á noite o governador Walter Jobim oferecerá aos seus hospedes um jantar intimo, no Palacio, seguindo-se uma recepção.

AMANHA, NO RIO

Amanhã o presidente do Chile chegará ao Rio, viajando em avião, que aterrissará no Galeão.

Daí o presidente e sua comitiva seguirão para bordo do contra torpedeiro "Greenhalgh", que, escoltado por uma flotilha da nossa Marinha de Guerra, o levará para a Praça Mauá.

A Esquadra, em linha de formação, prestará ao presidente do Chile as honras do estilo, saudando o pavilhão presidencial chileno.

O DESEMBARQUE

Está marcado para as 11,30 horas da manhã, o desembarque do presidente Videla, na

(Conclui na 5ª pagina).

Para União em Torno de Milton Campos

A Reunião de Ontem no Monroe — Vantagens Para Minas e Para o Brasil

A dissidencia do PSD mineiro procura desempenhar um papel capital: ao mesmo tempo que retorna ao seio do partido, procura atrai-lo para um apoio geral ao govêrno Milton Campos.

PONTE DE UNIAO

Ainda ontem, a representação parlamentar do chamado PSD independente, liderado pelos srs. Carlos Luz e Melo Viana, reuniu-se no Senado para buscar uma formula concreta para a solução do caso politico mineiro.

Seu pensamento é de que, separado do partido o grupo por motivo das eleições de 19 de janeiro ultimo, não mais persistem as razões de tal dissidência, sendo pois conveniente a volta ao seio do organismo partidário: por outro, havendo adquirido compromissos com a UDN e o PR mineiros na candidatura, eleição e constituição do govêrno Milton Campos, não deve de maneira alguma renegar a tais compromissos, competindo-lhe, portanto, realizar todos os esforços no sentido de achar uma solução pratica para trazer os demais companheiros do PSD de Minas a apoiar o dito govêrno, no que atende a um desejo mais ou menos manifesto dos pessedistas de Minas em geral.

BENEFICIOS ESTADUAIS E NACIONAIS

Para isto apresentam argumentos de ordem estadual e de ordem nacional. Na esfera estadual, lembram que na Assembléia Legislativa, as bancadas divididas meio a meio o plenario, e, assim, empatados, não será pos.

(Conclui na 5ª pagina).

Sr. Carlos Luz

Ademaristas no Comicio Comunista

Explicação da Presença dos Deputados do PSP no Anhangabaú — A Questão dos Mandatos

S. PAULO, 24 (Asapress) — O Partido Social Progressista distribuiu uma nota á imprensa a proposito da presença de dois deputados estaduais daquele partido no comicio do Vale do Anhangabaú contra a cassação dos mandatos. Declara a referida nota que os dois deputados ali compareceram em seu nome pessoal, sem anuencia dos órgãos responsaveis do partido, o que, aliás, foi esclarecido pelos dois representantes nos discursos que fizeram no referido comicio.

A QUESTAO DOS MANDATOS

S. PAULO, 24 (Asapress)

(Conclui na 5ª pagina).

Sr. Neto Campelo

Vitorioso o Sr. Neto Campelo Jr.

Pela Decisão de Ontem do TSE

O Tribunal Superior Eleitoral, julgando o recurso da Coligação Democratica pernambucana contra a decisão do Tribunal Regional, que contara os votos da 1.ª, 2.ª, 6.ª e 8.ª seções do Salgueiro — deu provimento ao mesmo.

Isto significa que a diferença entre a votação do sr. Barbosa Lima Sobrinho e a do sr. Neto Campelo, que era de 574 votos — diminuiu de 344 (que foi o total dos sufragios anulados), tornando-

(Conclui na 5ª pagina).

DECLARAM-SE EM GREVE OS MINEIROS DE CARVÃO

Protesto Por Ter Sido Rejeitado Pelo Congresso o Veto de Truman á Lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 24 (De Raymond Lahr, correspondente da U.P.) — Vinte e quatro horas depois de haver o Congresso rejeitado o veto presidencial á lei Taft-Hartley sobre as relações trabalhistas, cerca de 180.000 mineiros de carvão — mais da terça parte do total de filiados da União dos Mineiros — abandonaram seus trabalhos em sinal de protesto contra aquela medida e o governo está diante de um grave problema: como impedir que se verifique a paralisação total das minas de carvão até o fim do mês.

As autoridades governamentais encamparam varias minas de carvão em junho passado em consequencia do fracasso das negociações entre as empresas e a União dos Mineiros e assinaram um contrato de trabalho com esta ultima, satisfazendo suas reclamações. Esse acordo termina no dia 30 do corrente mês, a menos que sejam adotadas medidas para prorrogá-lo. Nesse sentido o representante Howard Smith, democrata, apresentou hoje á Camara um projeto de lei. O governo teria assim, legalmente, poderes para impedir a greve total que, de outra maneira, seria muito dificil evitar, pois as negociações entre a União dos Mineiros e os proprietarios das minas estão paralisadas e os mineiros mantêm firme sua atitude de "sem contrato não ha trabalho".

PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA DE PARIS

DEPOIS DE AMANHÃ O INICIO DOS TRABALHOS NAQUELA CAPITAL

PARIS, 24 (U. P.) — A França apressa a adoção de varias medidas de segurança para a Conferencia dos Tres Grandes, inesperadamente convocada para a proxima sexta-feira, nesta capital. Os jornais e os observadores politicos concordaram em que as conversações entre Molotov, Bidault e Bevin vi

Bidault

rão dar inicio ao programa de cooperação economica da Europa, com o auxilio dos Estados Unidos, ou então acentuar ainda mais a separação entre as potencias orientais e ocidentais.

Assim é que inumeros preparativos estão sendo apressadamente feitos, já que faltam apenas tres dias para a inauguração do conclave. Na Embaixada sovietica, onde o

(Conclui na 5ª pagina).

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A REFORMA BANCARIA GERAL

Criação de Sete Bancos Oficiais — As Atribuições do Banco do Brasil e dos Futuros Institutos de Credito

Sr. Correia e Castro

Foi lida ontem na Camara a mensagem presidencial salientando a necessidade de uma imediata reforma no sistema bancário nacional, acompanhada de um ante-projeto sobre o assunto. Em seu artigo primeiro, estabelece o ante-projeto que o novo sistema bancario deve ter como finalidade regular o meio circulante, disciplinar o crédito e a aplicação dos capitais, instituindo o Banco Central do Brasil, bem como promover a difusão do crédito no território nacional, através de organizações especializadas, semi-estatais ou de economia privada, sob a forma de Bancos comerciais, rurais, industriais, hipotecarios de investimentos e de exportação e importação.

Fica o Poder Executivo de acôrdo com o ante-projeto, autorizado, uma vez constituido o Banco Central, a promover a reorganização do Banco do Brasil Sociedade Anonima e, também, a criar, á medida que julgar conveniente, os seguintes bancos: 1.º — Banco Hipotecario do Brasil; 2.º — Banco Rural do Brasil; 3.º — Banco Industrial do Brasil; 4.º — Banco de Investimentos do Brasil e 5. — Banco de Importação e Exportação do Brasil.

O Tesouro participará de cada um desses Bancos na proporção de 50%.

OS OBJETIVOS DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Pelo artigo 5, do projeto, a qualificação "do Brasil", como complemento de denominação

(Conclui na 5ª pagina).

DA BANCADA DE IMPRENSA

O JACARÉ E O MASTODONTE

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A Constituição de 18 de setembro, no Titulo das Disposições Gerais, art. 199, determina que a União, durante, pelo menos, vinte anos consecutivos, aplique, na execução do plano de valorização economica da Amazonia, quantia não inferior a tres por cento da sua renda tributaria. Tambem os Estados e Territorios da região deverão reservar para o mesmo fim tres por cento de suas rendas tributarias, a serem aplicadas na valorização por intermedio do Governo Federal.

NADA AQUEM DE 13

Entrarão nesses tres por cento os meios necessarios para a assistencia economica da "borracha natural brasileira"? O projeto obteve parecer favoravel da Comissão de Finanças, com voto em separado. Do sr. Tristão da Cunha, evidentemente.

Não podia ser de outro modo, pois a assistencia economica pleiteada para a borracha e do genero da que foi pleiteada para o café: manutenção dos preços, custe o que custar. Como é que se mantem o preço de um produto, subtraindo-o ao mercado livre da concorrencia? Obtendo, para esse produto, um freguês certo e abnegado, um freguês que não toma conhecimento da baixa do preço, um freguês cujo discurso é mais ou menos o seguinte:

— Como! oferecem-me a 17, a 16, a 15, a 12, a 10, o que posso comprar a 13! Não arredo mão deste preço, em hipotese alguma. Não ha o que me faça sujeitar a prejuizo ou a menores lucros tão estimaveis vendedores. Comprarei a 13 dinheiros tudo quanto apareça dessa procedencia no mercado, lei de oferta-los a não baixar um ceitil. Nada aquem de 13 dinheiros.

Isto só teria correspondente à altura na atitude do vendedor que se recusasse a aceitar a oferta e insistisse pela baixa. Hipotese impossivel, porque o vendedor é pessoa fisica, ou se compõe de pessoas fisicas, senhores de patrimonio privado. Ao passo que o comprador, um comprador capaz de proferir aquele pequeno discurso, é o governo, pai de todos, senhor de poderosa Fazenda que se dissolve numa remota propriedade coletiva e acaba não sendo de ninguem.

BOLSA DE IMOVEIS

O sr. Tristão da Cunha, tradicional adversario das valorizações e defesas por esses processos comodos de que já temos reiteradas experiencias, defendeu da tribuna o seu ponto de vista, não propriamente em discurso mas em dialogo com o sr. Pereira da Silva, amazonense e como tal francamente da borracha.

— V. excia. quis vender o Amazonas aos Estados Unidos! declarou em aparte.

— Não sugeri a venda do Amazonas, respondeu o sr. Tristão da Cunha, mas de uma parte do Amazonas, para melhorar as condições de vida na outra.

— Então por que v. excia. não vende uma parte da Zona da Mata?

JACARE' TE ABRAÇA

O debate prosseguiu, e o sr. Pereira da Silva acusa o sr. Tristão da Cunha de desconhecer a Amazonia. Em compensação o sr. Tristão da Cunha conhece economia.

— Vá v. excia. ao Amazonas com suas teorias economicas, que o jacaré lhe pega.

Insistindo, porém, nas vantagens e no esclarecimento que traria ao sr. Tristão da Cunha uma viagem à Amazonia, o deputado mineiro respondeu:

— Eu iria com muito prazer. Mas v. excia. já me ameaçou com um jacaré...

O MASTODONTE

Aos conhecimentos amazonicos do sr. Pereira da Silva, o sr. Tristão da Cunha só podia opôr os principios da economia. O sr. Pereira da Silva, porém, considera derrogadas as leis economicas pela selva ou pelo rio mar. A economia em vigor na Amazonia é outra. E como o sr. Tristão da Cunha objete que a economia é universal, e não pode haver uma economia do Amazonas, como não ha uma fisica ou uma quimica privativas da região o sr. Pereira da Silva declara o sr. Tristão da Cunha fora da moda. E' um homem que parou na economia do seculo passado.

— A economia é eterna, diz-lhe o sr. Tristão da Cunha.

E o sr. Pereira da Silva, desesperado:

— V. excia. é um mastodonte!

MAIS QUE ECONOMISTA

Depois, procurou o sr. Tristão da Cunha averiguar se o sr. Pereira da Silva já leu algum economista, além do sr. Vitorino Freire, que ainda não é propriamente um tratadista. Falou-se em Ricardo. Isto é, o sr. Tristão da Cunha falou. Ricardo... Ricardo... seria algum suplente?

O sr. Pereira da Silva cita Tavares Bastos.

— Ignoro se era economista, diz o sr Tristão da Cunha.

— E' muito mais do que economista, brada o sr. Pereira da Silva, ensina regras de economia!

SENADO

Extinta a Autonomia Legislativa do Distrito

RELAÇÃO NOMINAL DOS SENADORES QUE VOTARAM CONTRA E A FAVOR

Durante a sessão de ontem foi procedida à votação nominal do artigo do projeto da Lei Organica do Distrito Federal que trata do veto.

O texto do parecer, vitorioso na Comissão de Constituição e Justiça, foi desprezado, vencendo a emenda Melo Viana que manda o Senado examinar o veto do prefeito do Distrito Federal.

Contra o exame do veto pelo Senado, votaram 20 senadores, enquanto a maioria — 25 — votava em contrario.

Foram os seguintes os que votaram contra o exame pelo Senado, entre outros:

José Americo, Ferreira de Souza, Matias Olimpio, Plinio Pompeu, Adalberto Ribeiro, Etelvino Lins, Aluisio de Carvalho, Hamilton Nogueira, Alfredo Nasser, João Vilasboas, Vespasiano Martins Roberto Glasser Artur Santos, Benjamin Galloti, Getulio Vargas, Salgado Filho e outros.

A favor, votaram os srs. Alvaro Maia, Valdemar Pedrosa, Augusto Meira, Vitorino Freire, Georgino Avelino, Henrique Novais Mainard Gomes, Apolonio Sales, Cicero Vasconcelos, Góis Monteiro, Ismar Góis, Durval Cruz, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Atilio Vivaqua, Henrique Novais, Santos Neves, Andrade Ramos Alfredo Neves, Pereira Pinto, Melo Viana, Dario Cardoso, Levindo Coelho, Filinto Muller, Flavio Guimarães, Ivo de Aquino e Carlos Saboia.

A CAMARA MUNICIPAL

OBSTRUÇÃO

Apesar das impressões que podem ter tido os radio-ouvintes do programa da Camara Municipal a sessão de ontem transcorreu em calma. E' bem verdade que em determinado momento os trabalhos foram suspensos. Mas se alguem pensa que houve barulho, engana-se; apenas alguns srs. vereadores estavam falando demais ao mesmo tempo. O que motivou a agitação puramente verbal dos dignos representantes cariocas foi ainda o projeto de resolução numero 3. Como devem estar lembrados os que se interessam pelos trabalhos do Legislativo carioca esse projeto de resolução diz respeito ao funcionalismo da casa. E' dos mais interessantes, portanto, tomando-se a palavra na sua acepção mais autentica.

Ha em choque 2 grupos: um com os comunistas à frente, empunha a bandeira com o lema: os funcionarios antigos tem toda a razão. Outra acha que o pessoal admitido pela janela do prefeito Hildebrando não deve cair rigorosamente pelo mesmo caminho. Em torno desses dois grupos agitam-se os proprios interessados, com livre ingresso no recinto. Em consequencia, chovem emendas de todo lado, colaborando na apresentação das mesmas diversos estranhos à vereança mas familiares à Casa. Sob esse aspecto, portanto, o projeto de resolução numero 3 é dos mais democraticos. Quando for aprovado — se algum dia conseguirem tal coisa — os atingidos por suas disposições estarão perfeitamente preparados para recebê-lo.

* * *

Pois foi esse ato em gestação que ontem, novamente, como aliás vem acontecendo ha muito tempo, voltou a ocupar a atenção dos vereadores. Mas quando a Mesa, procurando aplicar o que fora adotado pela Casa, quinta-feira passada, ponderou que não mais poderiam ser apresentadas emendas ao projeto, desencadeou-se uma cachoeira de questões de ordem que ocupou o tempo dos trabalhos até o ultimo minuto do horario regimental. Alegavam os vereadores que se opunham à Mesa não haver no regimento qualquer artigo que autorize o presidente a limitar o recebimento de emendas a esta ou aquela discussão. O presidente respondia que realmente haver não havia, mas que o seu intuito era apenas o de aplicar o que a propria Casa quisera que se adotasse. Estavam assim com razão — cada qual a seu modo — o presidente e os obstrutores. Estes deixaram que fosse aprovada a proposição que devia ter sido recusada. E aquele procurava apenas explorar politicamente o cochilo. Com as duas partes procurando levar a sardinha para a sua brasa terminou o dia sem acordo entre elas. E hoje, ainda, a sardinha estará no cartaz.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DIREITOS IGUAIS...

Somente os criticos que, renitentemente, reclamam contra tudo, esforçando-se sempre por encontrar defeitos, é que defeitos, e que poderão afirmar que a nova Constituição do Estado do Rio não está à altura das tradições politicas do povo fluminense. Muitos destacam defeitos, pequenos defeitos, que realmente existem, mas esquecem o que a Constituição representa no seu conjunto, e por ai ficam, sistematicos e ranzinzas, transformando os defeitos que encontram, na propria Constituição.

Na verdade, a Constituição está plenamente à altura das tradições politicas do Estado do Rio. Tem defeitos e claro. Porem, todos podem ser reparados e é de esperar que o sejam realmente, por aqueles mesmos que a tornaram uma realidade no dia 20 de junho.

—

O Ato das Disposições Transitorias, por exemplo, tem varios pontos que necessitam reparos ou exigem complementos que terão de ser formulados, agora, em Assembléia Legislativa. Queremos hoje destacar uma pequena incoerencia para não dizer injustiça, praticada contra um bom numero de servidores publicos. Ao mesmo tempo em que a Assembléia reconheceu o direito de alguns, restringiu e seu reconhecimento não o estendendo a outros, praticando, dessa forma, uma grave injustiça, que exige reparo oportunamente.

No artigo 37 das Disposições Transitórias assegura-se aos "funcionarios estaduais ou municipais que exerceram em carater efetivo, cargos de diretor, diretor administrativo, chefe de seção", a reclassificação em cargos isolados padrão P. O. N. Medida justa, justissima, pois tais funcionarios, que somados não vão além de vinte, foram ditatorialmente rebaixados com o decreto-lei n. 56 de dezembro de 1939, perdendo as categorias que tinham anteriormente.

Acontece, porem, que no proprio Ato das Disposições Transitórias, artigo 38, assegura-se tambem aos funcionarios que ingressaram na administração em virtude do art. 25 do decreto n. 2.036, de junho de 1924, isto é, que ingressaram por concurso, e que ocuparam os cargos de terceiros, segundos e primeiros oficiais, a inclusão nas classes, respectivamente, K, L e M. Ai a injustiça, que, paradoxalmente, predomina dentro da justiça incontestavel representada pelos dois dispositivos

E' que, para os primeiros, para os antigos diretores e chefes de seção, nada se dispõe quanto ao fato de terem feito ou não concurso. Todos tiveram a sua reclassificação assegurada sem mais contestações ou considerações, dependendo, exclusivamente, da efetividade. Como se compreende, por isso mesmo, que para o caso dos antigos terceiros, segundos e primeiros oficiais, se condicionasse a reclassificação em padrão superior ao que têm atualmente, ao concurso, e, em consequencia, se restringisse beneficio, apenas a 73 funcionarios? Tambem este caso, deveria ser considerado somente a efetividade do funcionario no cargo que então exercia, sem se cogitar o fato de ter ou não feito concurso. Aí, haveria a coerencia. Porque, na verdade, os direitos os funcionarios que ingressaram na administração por concurso (multas vezes feito sabe Deus como) são absolutamente identicos aos que nela ingressaram por força de reforma ou outro meio que seja. O concurso, apenas diminui, como diminuia, o prazo para a estabilidade, nada tendo com a efetividade do funcionario.

—

Assim, nada mais justo que a Assembléia Legislativa, reexaminando a emenda apresentada e defendida pelo deputado Vasconcelos Torres que que hoje é o artigo 30 das Disposições Transitórias, compreenda a injustiça praticada, e estenda a todos os funcionarios que exerceram em carater efetivo os cargos de terceiros, segundos e primeiros oficiais, o beneficio agora concedido apenas a uma minoria, que fez concurso, mas que nem por isso goza de privilégio sobre os demais.

Se se pretende reconhecer um direito, como foi sem duvida a intenção da Assembléia, que se o reconheça plenamente e não criando novos "casos", que poderão até dar motivo a mandados de segurança pondo em duvida o espirito de justiça da propria Assembléia. — N. B. M.

CAMARA

DIALOGO EM TORNO DA REVALORIZAÇÃO DA BORRACHA DA AMAZONIA

Ameaçado o Sr. Tristão da Cunha Com Um Jacaré Amazonico — Os Debates Em Torno da Borracha — Pedida a Reforma Bancaria — Jubilo Pela Safra do Trigo Em Patos — Outros Fatos

A Camara discutiu ontem, em virtude de urgencia, o projeto que estabelece medidas para a assistencia economica da borracha natural brasileira. O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o sr. Pereira da Silva, que defendeu o projeto. Em seguida veio o deputado Agostinho de Oliveira, que apresentou uma emenda no sentido de que os três por cento da renda nacional que a Constituição estipula para valorização da Amazonia sejam usados na solução de todos os problemas daquela região, e não apenas no da borracha. Depois do sr. Agostinho de Oliveira, falou o deputado Deodoro de Mendonça, confessando-se surpreendido com a emenda apresentada. E acentuou: "S. excia., trazendo essa emenda, que não é, nada mais nem menos, do que subverter o projeto em seus fundamentos em seus elementos primordiais, faz obra de destruição daquilo que queremos construir". O ultimo orador sobre o projeto foi o deputado mineiro sr. Tristão da Cunha, que logo no inicio afirmou: "Eu não sou nem posso ser inimigo da Amazonia, não sou inimigo de ninguem, só defendo aquilo que me parece ser de interesse nacional". Passou, em seguida, a ler o seu voto em separado contra o projeto. Em certo momento, o sr. Pereira da Silva, do plenario, deu o seguinte aparte:

— V. excia. revela absoluta ignorancia da realidade amazonica, e de sua vida, com essa exposição.

Respondendo, o orador acentuou que seus argumentos deviam ser refutados em vez de lhe serem atirados insultos. E continuou.

— Não é possivel haver economia na Amazonia produzindo borracha a Cr$ 18,00, quando outros podem produzi-la a Cr$ 0,50. Se não puder produzi-la mais barato deve dedicar-se a outros produtos, do contrario, coitada da Amazonia. Ela, entretanto, já viveu, já prosperou sem o amparo da borracha.

Continuando, o sr. Tristão da Cunha passou a ler os ultimos paragrafos de seu voto, apoiando seus argumentos em ideias de mestres de economia e finanças. O sr. Pereira da Silva, continuando o dialogo, gritou de repente:

— V. excia. está inteiramente no eter.

Dai por diante os dois deputados entraram num dialogo que durou mais de meia hora, havendo, subitamente, a seguinte ameaça do sr. Pereira da Silva ao deputado mineiro:

— Vá v. excia. aplicar sua ciencia economica na Amazonia e será tragado pelo primeiro jacaré que aparecer. Os argumentos de v. excia.. são como sarnambi, não têm cotação.

O deputado Tristão da Cunha frisou não querer retribuir as gentilezas e que desejava muito conhecer a Amazonia, mas como estava ameaçado a ser comido por um jacaré, lá não iria mais. E terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

— Mas, sr. presidente, vim a esta tribuna apenas justificar o meu ponto de vista. Creio que os srs. deputados estão esclarecidos da razão porque votei não contra a valorização da Amazonia, mas contra a valorização da borracha amazonica.

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Houve, ontem uma mensagem presidencial de grande importancia, a qual justifica a necessidade da promulgação de uma lei autorizando o Poder Executivo a subordinar o comercio brasileiro com o exterior, ao regime da licença previa. A lei vigoraria por um ano, podendo ser prorrogada por mais um ano, pelo Executivo.

A SITUAÇÃO DA PECUARIA NÃO E' TÃO NEGRA

O sr. Tristão da Cunha leu um telegrama de um pecuarista declarando que a situação dos criadores brasileiros não é tão negra como se vem pintando. Disse o sr. Tristão da Cunha que não encampa as declarações contidas na carta e que fugia de fazer quaisquer comentarios.

NOVA COMISSÃO DE INQUERITO

O sr. Café Filho encaminhou ontem um requerimento à Mesa solicitando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito de 5 membros, que, praticando os atos necessarios, investigue sobre a arrecadação e aplicação das reservas, bem como outras atividades administrativas dos Institutos e Pensões e Caixas de Aposentadoria com existencias no país, para o que, ao constituir-se, elaborara o seu regimento, ficando desde logo, autorizada a requisição de funcionarios das proprias autarquias ou dos serviços publicos federais para a execução dos trabalhos que tem de desempenhar, sem onus para a União.

A EXTINÇÃO DO DASP

Foi pedida ontem a extinção do DASP. O sr. Vieira de Melo, o autor do pedido, apresentou um projeto que o extingue. Frisou que, com o desaparecimento daquele orgão, começar-se-ia o trabalho de moralização do serviço publico no Brasil.

TRIGO, TRIGO, TRIGO,

A Camara ontem rejubilou-se pelo inicio da colheita do trigo em Patos. Foi votado um requerimento congratulatorio ao ministro da Agricultura, pelo fato de ter s. excia. ido a Minas assistir ao inicio da colheita. O sr. Flores da Cunha, que encaminhou o requerimento, acentuou: "A campanha em favor do cultivo do trigo nacional como que sofreu interrupção e, por longos meses, deixou-se de nela falar. Vejo, agora que se reinicia e sob os melhores auspicios". O deputado Carlos Sampaio falou tambem sobre o grande acontecimento, hipotecando o apoio do Partido Republicano ao requerimento congratulatorio.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou, em explicação pessoal, o deputado Gervasio Azevedo, que tratou da dificil situação em que se encontra a maioria dos ex-pracinhas.

A PEDIDOS

AINDA O "CASO ALDEÃO"

Nada Tem a Ver Com o Assunto o Sr. Alvaro dos Santos Leitão, Que Figurava Como Proprietário Mas Que, na Realidade, Nunca Foi á Cocheira de José Santos — Um Esclarecimento Que Se Impõe, a Bem da Verdade

Ontem pela manhã, tivemos oportunidade de falar com o sr. Alvaro dos Santos Leitão, envolvido há dias nos lamentaveis acontecimentos que culminaram com a cassação da matricula de treinador do profissional José Santos, já que aquele senhor figurava como proprietario do filho de Alfiler.

Surpreendido com toda a historia o sr. Alvaro dos Santos Leitão esteve na Comissão de Corridas e solicitou imediatamente baixa da sua matricula de proprietario, uma vez que não desejava ver-se envolvido em assuntos de tal natureza. Dessa forma as insinuações que foram feitas de que a medida partira do órgão técnico não passavam de simples boatos.

Falando-nos sobre o assunto disse-nos o sr. Alvaro dos Santos Leitão:

— Li com surpresa os comentarios de alguns jornais a respeito das ocorrencias com o cavalo Aldeão. A bem da verdade e numa satisfação aos meus amigos acedo em responder tais publicações para que fique bem definida minha posição moral no caso. Ao inscrever o animal em meu nome deixei-o totalmente entregue aos seus responsaveis diretos, nunca me imiscuindo no seu desempenho e considerando normais todas as suas "performances". Isto fazia, levando ainda em conta o precario estado de saude do cavalo desde os tempos em que pertencia ao dr. Osvaldo Aranha, que dele se desfez justamente por tratar-se de um animal doente, e, consequentemente, irregular. Aliás, "Folha Carioca" já publicou um comentario justo a respeito. Assim, pois, para todos que me conhecem quero frisar que nenhuma responsabilidade moral pode caber-me em virtude daqueles acontecimentos, porquanto, não pode (e ninguem poderá — em caso semelhante) ficar a salvo do cambalacho organizado à sombra de meu nome pelos responsaveis diretos do animal, em prejuizo da minha reputação e beneficio de terceiros, inescrupulosos, que desconheço totalmente e com os quais, naturalmente deveria haver qualquer combinação. Dai a minha atitude perante a Comissão de Corridas pedindo a baixa de minha matricula de proprietario, quando frisei, por escrito, a minha repulsa ao ocorrido. Assim procedi para não me ver novamente envolvido em possiveis tramas dessa natureza passadas nos bastidores do prado e que fogem ao meu controle. A triste experiencia serviu-me de lição.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 20-6-1947)

UM DIÁLOGO NO BANCO

DEPOSITANTE: Sr. Caixa, tenho refletido muito ultimamente sôbre as altas e baixas dos negócios de um homem e sôbre a incerteza da vida, preocupando-me também o receio de que a minha morte possa ocorrer justamente na pior epoca. Assim, para prover minha mulher de um cérto fundo, liquido, realizavel logo após a minha morte, a fim de que possa fazer face ás despesas mais urgentes nesse momento, desejo que o sr. me passe um certificado de depósito, da importancia de Rs. 25.000$000, pagavel á minha mulher.

CAIXA: Perfeitamente. Suponho que o Banco lhe dará esse certificado, conquanto isso seja um tanto irregular. Traganos os seus 25:000$000.

DEPOSITANTE: Por que os 25 contos? O sr. parece não compreender que esse certificado terá que ser pago durante muitos anos; de fato, até a minha morte. Não será, portanto necessário que eu deposite o total da importancia de uma só vez. Depositarei agora 1:000$000 e de hoje a um ano, se estiver vivo e de bôa saude, farei novo depósito de igual quantia e assim todos os anos até eu completar 65 anos de idade. Naturalmente, o Banco poderá estipular no certificado de depósito que, se eu deixar de depositar cada ano a quantia combinada no dia do vencimento, o certificado ficará nulo no que concerne ao pagamento da quantia mencionada, mas que, nesse caso, eu poderei retirar em dinheiro parte dos depósitos já feitos, ou então o Banco reduzirá o valor do certificado para corresponder a tais depósitos, ficando êle em vigor, como eu preferir. O Banco, no entanto, concordará que, se, em qualquer tempo, antes de eu completar 65 anos, vier a perder a saude, tornando-me por isso incapaz de dirigir os meus negocios, êle não exigirá que eu continui a fazer qualquer depósito, ao contrário, pagar-me-á então 250$000 por mês durante o resto da minha vida, entregando a minha mulher, depois da minha morte, o valor integral do certificado, ou sejam 25 contos. Alem disso, desejo o Banco assuma a responsabilidade de pagar á minha mulher 50:000$000, em lugar de ...... 25:000$000, se minha morte ocorrer em consequência de qualquer acidente.

CAIXA: Muito bem. Mas saiba o senhor que nenhum Banco do mundo ousaria fazer esse acôrdo que acaba de propôr. Tudo isso é demasiado arriscado. Ninguem poderá dizer se o senhor estará vivo de hoje a um ano, quanto mais que alcançará a idade de 65 anos?

DEPOSITANTE: Pois ontem esteve no meu escritório um homem que representa uma espécie de instituição bancaria, com sólidas garantias, que fez por muitos anos a mesma operação que acabo de lhe propôr e que teria prazer em me proporcionar os meios de levá-la a efeito.

CAIXA: Sr. Depositante, só há no mundo uma instituição que ousa fazer um contrato como esse: é uma Companhia de Seguros de Vida.

DEPOSITANTE: Pois bem. Se a Companhia pode fazê-lo, por que não o pode o Banco?

CAIXA: Simplesmente porque teriamos que confiar em uma só vida. Uma Companhia de Seguros de Vida diariamente está realizando contratos dessa ordem com milhares de pessoas em todo o país e pode, portanto, confiar na vida media dos individuos em todas as idades. Conhecendo a media da mortalidade em qualquer idade, ela pode com segurança determinar a importancia do depósito de que necessita, ficando perfeitamente garantida com o continuo preenchimento das faltas. Tambem uma dessas Companhias não poderia fazer tal contrato com um individuo só.

DEPOSITANTE: Bem, senhor Caixa, se é assim tão arriscado para o Banco fazer comigo, com um só individuo, esse contrato, pela mesma razão parece-me terrivelmente arriscado para mim, individualmente deixar de ter um tal contrato se posso tê-lo. Não é assim?

CAIXA: O senhor tem toda a razão. Eu tenho um desses contratos e aconselho-o a fazer um, por uma boa quantia, com mais tarda.

Pedida ao Congresso Nacional a Extinção do DASP

A POLÍTICA

IMPOSSIVEL UM ACORDO ENTRE O PSD PAULISTA E O SR. ADEMAR DE BARROS

Viagem ao Interior do Estado — Será Candidato a Vice-Governador — Promulgada a Constituição Cearense

S. PAULO, 24 (Do correspondente) — Nos círculos políticos afirmava-se, hoje, que o sr. Horacio Lafer era portador de uma mensagem do sr. Ademar de Barros ao presidente Dutra, com intento de provocar uma aproximação entre o governo paulista e o PSD. No entanto, na hora do embarque, o sr. Horacio Lafer mostrou-se reservado, afirmando não ter nenhuma declaração nova a fazer à imprensa.

O deputado federal Plinio Cavalcanti estranhou o fato, tendo mesmo desmentido que o sr. Horacio Lafer pudesse ser portador de uma carta.

Esse apoio à tese da impossibilidade de uma colaboração entre o PSD paulista e o sr. Ademar de Barros está na próxima viagem do sr. Cesar Lacerda de Vergueiro ao interior do Estado. Afirma-se que nessa viagem, o sr. Cesar Vergueiro esclarecerá os diretórios municipais da verdadeira política do PSD em relação ao ademarismo. Apenas o deputado Diogenes Ribeiro de Lima continua no propósito de encontrar uma fórmula conciliatória.

SERÁ CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem o deputado estadual Alfredo Farah, do P. C. B., informou que de fato será candidato à vice-governança do Estado, dependendo o lançamento de seu nome apenas do apoio de mais alguns diretorios do P. D. C. e outros partidos.

Informou que os cartazes de de propaganda de sua candidatura já estão prontos e que, dentre em breve, solicitará licença à Assembléia, para dedicar-se à campanha de propaganda de seu nome.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Ontem, com toda solenidade, com o recinto e galerias repletos, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, a Assembléia Estadual promulgou a Constituição do Estado.

O sr. Pirilo Teixeira, lider da U. D. N., pronunciou um discurso acentuando que o seu partido havia combatido as disposições parlamentaristas e que o choque de poderes seria inevitável.

Solicitou o testemunho de todos para que no futuro a U. D. N. não fosse responsabilizada pelos destinos da Carta Estadual, ora promulgada.

Todos os deputados assinaram o texto constitucional, rumando então para o palacio do Governo, onde comunicaram oficialmente o fato ao governador Faustino de Albuquerque.

O deputado Joaquim Bastos, em discurso, pediu que o governador cumprisse a Constituição.

O sr. Faustino de Albuquerque, respondendo, declarou que cumpri-la-ia exceto nos pontos contra os quais havia solicitado a intervenção do Poder Judiciário, por julgá-los inconstitucionais.

REGOZIJO EM GOIAZ

GOIANIA, junho (A. N.) — O governador Coimbra Bueno foi alvo de significativa homenagem nesta capital ao [illegible] se soube do resultado do recurso interposto pelo P. S. D. contra a sua diplomação, que mesmo tendo sido dado pelo T. S. E. provimento, nada alterou com relação a vitória do chefe do executivo goiano, que continuou com uma frente de 917 votos sobre o seu adversário no ultimo pleito. Por ocasião dessa homenagem usaram da palavra diversos oradores, tendo o sr. Coimbra Bueno falado agradecendo aquela homenagem. Em sua breve oração o chefe do Executivo disse que a noticia não o inquietou, pois tinha certeza de que o T. Eleitoral não anularia a manifestação livre e espontanea do povo goiano, que o elegara para dirigir os destinos do Estado."

NOVA DIREÇÃO DO P. S. T.

O Diretório Central do Partido Social Trabalhista elegeu, ontem, a sua Comissão Executiva, que ficou assim constituida: presidente, senador Vitorino Freire; vice-presidente, Luiz Augusto da França; secretario geral, deputado Ulrico de Souza Leão; 2.º secretario, Martins e Silva; 1.º tesoureiro, Antonio Mendes; 2.º tesoureiro, Carlos Lossio da Silva; procurador, Arlindo [illegible] Sanches. Comissão Fiscal — Bertholet Sampaio, Moisés Coutinho, José Ferreira da Silva e Julio Soares dos Santos.

O presidente eleito foi ontem mesmo empossado.

Ingressaram até agora, no P. S. T., além dos senadores Vitorino Freire e José Neiva, 14 deputados federais, 70 deputados estaduais e dois governadores de Estado.

SEM AUTONOMIA CUIABA'

CUIABA', 24 (Asapress) — A Assembleia Constituinte está trabalhando ativamente na elaboração da Constituição do Estado, realizando inclusive sessões noturnas. Por 16 votos contra 11, foi rejeitada a emenda determinando que o prefeito da capital fosse eleito.

QUASE VOTADO O PROJETO DA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

P. ALEGRE, 24 (Asapress) — Trabalhando com afinco a Assembleia Estadual terminou aos trinta minutos de hoje a votação do projeto constitucional, aprovando os titulos restantes. Chega assim o Legislativo quase ao termo da importante ardua tarefa que lhe foi atribuida de elaborar a nova Constituição do Estado dentro do prazo da Carta Federal, que é de quatro meses, que se vencerá no proximo dia 9 de julho. Amanhã a Assembleia começará a votar o Ato das Disposições Transitorias, que exigirá talvez mais dois ou três dias de intenso trabalho do plenario.

Ontem, ficou decidido que a promulgação da Carta Magna seja efetuada a 5 de julho.

A Comissão Constitucional voltará a reunir-se imediatamente para redação final da Constituição e do Ato das Disposições Transitorias, devendo as emendas apresentadas a este ultimo Ato apenas sofrer manifestação por parte do relator geral, deputado Francisco Brochado da Rocha, que as aceitará ou rejeitá-las-á.

A Constituição gaucha de 1947 será, assim promulgada, quatro dias antes do prazo fatal consignado na Carta Federal de 18 de Setembro de 1946.

UM DEVER DO ESTADO MAIOR

A criação do Estado Maior Geral leva-nos a pensar nas responsabilidades das classes armadas como simples efeito de sua importancia no orçamento federal. Ainda agora, a Contadoria Geral da Republica fez o Balancete da Receita e Despesa da União no primeiro quartel do exercicio corrente, janeiro-abril, revelando que numa despesa total de 3.426 milhões, os tres Ministerios militares consumiram 1.242 milhões de cruzeiros.

Triplicando esses numeros, teriamos um dispendio anual com as forças armadas de 3.726 milhões, num orçamento geral de 10.278 milhões no corrente ano de 1947, algarismos comprovadores de que o Governo tem procurado comprimir as despesas, como exige a situação financeira, criada pela politica inflacionista do Estado Novo.

O Governo, nas mãos de um membro ilustre das classes armadas, ás quais deve o povo brasileiro o movimento regenerador de 29 de outubro, está cumprindo seu dever de moralizar e a promessa de economizar.

Desejamos, entretanto, alguma coisa mais desse Governo, que se tem mostrado severo e vigilante no trato dos dinheiros publicos.

Desejamos que ele se previna contra o mal da desvalorização da moeda, resistindo ao inflacionismo do meio circulante e do credito bancario para especulações sob forma de iniciativas improvisadas.

A desvalorização da moeda beneficia as classes patronais, porém sacrifica as classes trabalhadoras, que vivem de remuneração fixa, em forma de salarios, soldos e ordenados.

Entre as classes trabalhadoras, acham-se as classes armadas, que vivem de soldos, os quais são reduzidos sub-repticiamente pela desvalorização da moeda.

Evitar esse confisco de patrimonio, sob a forma de redução de soldos, parece dever indeclinavel do Estado Maior Geral, em face das classes armadas. Tem o Estado Maior o dever de entrar no conhecimento do mecanismo que produz a desvalorização da moeda.

Trata-se de um mecanismo simples, manobrado pelos inflacionistas, homens que vivem de lucros e não de remuneração fixa. O mecanismo, em [illegible] mesmo, consiste na emissão de papel-moeda, seja qual for o motivo que a possa desculpar.

Feita a emissão de papel, segue-se, imediatamente, a desvalorização da moeda, objetivo procurado pelos homens que vivem de lucros.

Contra essa desvalorização da moeda, que redunda em confisco sub-repticio do soldo das classes armadas, pode o Estado Maior, facilmente, tomar medidas eficientes.

Bastar-lhe-ia ter um departamento de estudos economicos, que pudesse informar a qualquer momento sobre a situação do País, na sua vida economica, financeira e monetaria, tão essencial ao preparo militar da defesa do territorio e conservação da paz interna.

Esse departamento, instruido e vigilante, em mãos de homens que se preparam, não para atividades lucrativas, mas para o serviço de sua Patria, que lhes garante a subsistencia, sob forma de soldo, poderia vigiar a autoridade monetaria, que tem a faculdade soberana de emitir dinheiro, no proposito de protegê-la contra a influencia dos interessados na desvalorização da moeda pelo excesso do meio circulante.

Essa autoridade monetaria, seja o Tesouro, seja um banco central emissor, terá de ser protegida contra os inflacionistas, industriais ou comerciantes.

Não seria possivel deixar-se a autoridade monetaria em mãos de quem tenha interesse na desvalorização da moeda, assumindo o Governo, pela faculdade soberana de emitir dinheiro, a responsabilidade de beneficiar alguns em prejuizo de muitos brasileiros.

O Estado Maior Geral tem o dever indeclinavel de saber como se faz a politica monetaria no País, no Ministerio da Fazenda, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e na Caixa de Amortização.

Sem o pleno conhecimento dessa politica monetaria, o Estado Maior terá dificuldades em proteger o simples interesse dos brasileiros que vivem de soldos, sem falarmos no interesse dos funcionarios civis, entre os quais há toda a magistratura, toda a estrutura da Nação organizada, em cujo seio prosperam, por vezes extraordinariamente, os que vivem de lucros.

Para que o Estado Maior das classes armadas possa providenciar sobre a mobilização nacional, na eventualidade de uma guerra de defesa, terá de conhecer a organização economica em tempo de paz, organização de que é elemento essencial o regime monetario, que liga o sistema bancario aos elementos de producão, na agricultura, na industria e no comercio.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 22-6-47).

Encaminhado Pelo Sr. Vieira de Melo um Projeto de Lei Nesse Sentido

Ficariam Com o Ministerio da Fazenda as Atribuições de Seleção do Pessoal — Gasta Vinte Milhões de Cruzeiros Por Ano

O deputado Vieira de Melo encaminhou ontem, á Mesa da Camara, o projeto de lei, solicitando a extinção do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O projeto do deputado baiano consta de 6 artigos, determinando que, extinto o DASP, passe para o Ministerio da Fazenda o serviço de organização da proposta orçamentária, distribuindo-se pelos diversos órgãos da administração os demais encargos do dito departamento. Em seu art. 2.º determina o projeto o aproveitamento dos funcionários e extranumerários nas vagas existentes ou que se forem verificando, observando-se o disposto no artigo 189, da Constituição.

OS CONCURSOS

De acordo com o projeto Vieira de Melo, passariam para o Ministério da Fazenda, depois do competente inventário, a biblioteca, os livros e mobiliário do atual DASP, ficando ainda o titular daquela pasta incumbido de designar uma comissão de cinco funcionários para o cumprimento das medidas previstas na lei.

Quanto aos concursos para provimento de cargos de carreira ou criados por lei, determina o projeto que serão organizados, em colaboração com os Ministérios interessados, por uma comissão nomeada em cada caso pelo ministro da Fazenda e composta de tres membros.

Determina ainda a lei que, dentro de 60 dias após aprovada a lei, o Poder Executivo expedirá o regulamento necessário para a execução dos concursos.

A JUSTIFICAÇÃO

Em sua justificação, muito bem fundamentada e longa, o deputado Vieira de Melo cita, inicialmente, a Carta fascista de 37, outorgada pelo ditador, que em seu artigo 67 criou o DASP e lhe deu as atribuições tão centralizadoras de todo o poder nas mãos do chefe do Governo. Critica a atuação do DASP na elaboração orçamentária, pois, segundo adianta, aquele departamento levou oito anos para poder avocar por inteiro a competencia estabelecida na Constituição de 1937 e só em 1946 conseguiu elaborar o primeiro orçamento com pessoal e elementos requisitados do Ministério da Fazenda.

Mais adiante, o sr. Vieira de Melo cita o art. 90 da Constituição:

"O presidente da Republica é auxiliado pelos ministros de Estado", afirmando que o legislador constituinte de 46 negou reconhecimento a outros auxiliares diretos do chefe da Nação.

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS POR ANO

Negando o espirito de economia que presidiu á criação do DASP, afirma o deputado Vieira de Melo que aquêle departamento custa ao Tesouro a importancia de 20 milhões de cruzeiros, por ano.

Enumera as despesas, bem como apresenta um quadro pessoal, discriminando os cargos em comissões e contratados.

SELEÇÃO PELO MINISTERIO DA FAZENDA

Concluindo, depois de ter provado a inconveniencia da manutenção de um aparelhamento custoso, argumenta o sr. Vieira de Melo que não se justifica a permanencia do DASP para executar apenas o programa de seleção do pessoal para o serviço publico, pois, o Ministério da Fazenda além de dispôr de orgãos e serviços capazes de realizar essa incumbência em todo territorio nacional, constitui uma prática em nossa tradição administrativa atribuir-se áquele Ministério, a realização de tais concursos.

Visita Cordial Dos Trabalhadores ao Ministro Morvan de Figueiredo

O PRESIDENTE DA REPUBLICA É CREDOR DA CONFIANÇA DOS TRABALHADORES

Estiveram ontem, no Ministério do Trabalho em visita de cordialidade ao ministro Morvan de Figueiredo, as delegações estaduais dos trabalhadores na industria, convocados a esta Capital para assistirem á instalação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

AGRADECIMENTO

Falando em nome dos seus colegas, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo agradeceu ao titular da pasta do Trabalho a boa acolhida que receberam do Ministerio do Trabalho, destacando-se particularmente a atenção que lhes dispensara pessoalmente o ministro Morvan de Figueiredo.

CONFIANÇA

Em resposta, salientou o ministro do Trabalho a atuação direta e pessoal do presidente Eurico Gaspar Dutra no afan porfiado para resolver satisfatoriamente os problemas do trabalhador brasileiro. A prova imediata disso, era a instalação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

— Os trabalhadores na industria — concluiu — podem confiar no presidente da Republica, pois ele é credor dessa confiança.

Plebiscito Para o Horário Único Nos Bancos

Estende-se Por Todo o País o Movimento — O Banco do Estado de São Paulo Sugeriu a Sua Adoção — Fala ao DIARIO CARIOCA o Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários

Empolga a classe bancaria, no momento, a questão do horario continuo de trabalho, sobre cujas vantagens e desvantagens já se inicia um renhido debate de opiniões, tanto entre os que reivindicam a medida como entre o comércio, a industria e, sobretudo, os proprietarios dos estabelecimentos de crédito.

O movimento teve inicio em Recife, estendendo-se para São Paulo, agora abrange os banqueiros e bancarios de todo o país. Na capital paulista, por solicitação do Banco do Estado, o maior da terra bandeirante, o Sindicato local dos Bancos se pronunciou a respeito, oficiando, em seguida ao Sindicato dos empregados, que, se bem que não concordasse com a [illegible] ta proposta patronal, está trabalhando para a concretização do novo horario. Assim também o Sindicato bancario de Santos.

NESTA CAPITAL

Em consequencia ainda da greve de fevereiro de 1946, todos os Sindicatos bancarios do país estão sob o regime de intervenção do Ministério do Trabalho, agravada com a recente dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil a que se filiavam a quase totalidade dos Sindicatos profissionais. Por isso, o movimento para a adoção do horario corrido se processa lentamente, sob a direção das juntas governativas nomeadas pelo ministro do Trabalho para substituir as diretorias suspeitas. O movimento vem sendo feito mais por influencias extra-oficiais da propria classe bancaria, afastada do seu Sindicato em consequencia da intervenção.

De acôrdo com informações prestadas ontem á nossa reportagem pelo sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da junta governativa do Sindicato dos Bancarios desta capital, tendo recebido o pedido de apôio do Sindicato congenere de S. Paulo, a fim de consultar a vontade da classe, iniciou, a 17 de abril passado, um plebiscito, distribuindo 385 listas entre os Bancos inquerindo se a classe se interessava pelo horario unico de 11,30 ás 17,30 ou das 12 ás 18 horas.

PRIMEIRO RESULTADO

Prosseguindo, informou-nos o sr. João Gonçalves de Carvalho que já foram recolhidas, até ontem, 175 das 385 listas distribuidas, com o pronunciamento de 4.141 bancarios dos quais 95% favoraveis ao horário de 12 ás 18 horas. E como o numero de bancarios desta capital entre sindicalizados e não sindicalizados alcança 9.000, pelo resultado obtido não há mais duvida de que a classe, em peso, quer a adoção do horario de trabalho continuo. Até o fim desta semana o Sindicato terá recolhido todas as listas, obtendo então, a expressão total da classe.

ASSEMBLÉIA PARA DECIDIR

Mostrou-nos o presidente da junta governativa 12 requerimentos enviados ao Sindicato pelos empregados dos Bancos Boavista, Industrial Brasileiro, Hipotecario Lar Brasileiro, Financial Novo Mundo, do Comercio e Industria de Minas Gerais, Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, Nacional Ultramarino, Português do Brasil, da Provincia do Rio Grande do Sul, Nacional da Cidade de S. Paulo e Banco Holandês Unido, totalizando cerca de mil assinaturas, pedindo a realização de uma assembléia geral extraordinaria para discutir e decidir sobre medidas complementares da reivindicação. Em face disso, declarou-nos o sr. João Gonçalves de Carvalho que logo que se conclua a apuração do plebiscito, o que se dará impreterivelmente até o fim desta semana, requererá ao Departamento Nacional do Trabalho a licença para a realização da assembléia geral da classe para decidir sobre a questão.

Frizou-nos s. s. que entre os proprios empregadores há acolhida para a reivindicação dos bancarios, conforme os banqueiros de S. Paulo foram os primeiros a dar a entender. A adoção do horario continuo de trabalho não prejudicará ao comercio nem á industria, pois, pelo que a experiencia de trabalho lhes tem evidenciado é na parte da tarde que se faz o grosso do movimento dos bancos — disse-nos. Seria, portanto mera questão de adaptação do comercio e da industria ao novo horario, que aliás, frizou, concluindo, já foi adotado pelos bancos em 1942, só tendo caido em virtude da nossa entrada na guerra, criando dificuldades até então imprevistas.

FAVORAVEL O D. N. T.

Procurando ouvir, ontem o diretor do Departamento Nacional do Trabalho a respeito, declarou-nos o sr. Alirio Sales Coelho que é favoravel á pretensão dos bancarios, acentuando que a complexidade do assunto requer estudos demorados, a fim de que não se adote uma medida que atingirá a todos os setores da industria e do comercio e mesmo os particulares precipitadamente.

Voltou Para Paris o Sub-Diretor do Banco

Pelo Bandeirante da Panair, regressou, ontem, para Paris, o sr. Pierre Collignon, sub-diretor do Departamento Estrangeiro do Banco de Credito Comercial da França.

Concluida a Regulamentação Para as Eleições Sindicais

DENTRO DE 90 DIAS AS ELEIÇÕES DAS DIRETORIAS SINDICAIS

Por ocasião da visita ontem feita ao Ministério do Trabalho pelas delegações estaduais dos trabalhadores na industria o ministro Morvan de Figueiredo, respondendo a pergunta de um deles quanto a realização das eleições sindicais, declarou que elas terão lugar muito em breve, pois a sua regulamentação já foi concluida.

DENTRO DE 90 DIAS

Acrescentou ainda o ministro Morvan de Figueiredo que está previsto nessa regulamentação o prazo de 90 dias para eleições das diretorias sindicais, a contar da data da sua publicação.

Já se Encontram em Greve Doze Faculdades da U. B.

Competencia e Incompetencia do Prof. Carneiro Leão — Mudou a Atitude de Outros Diretores — Urgencia Para o Projeto de Gratuidade

Doze escolas superiores filiadas á Universidade do Brasil ja se encontram em greve, em consequência da atitude do professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, mandando contar grau zero para os alunos que faltaram as provas parciais durante o periodo de greve contra as taxas majoradas.

AS DOZE

São os seguintes os estabelecimentos em greve: Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Farmacia, Escola Nacional de Quimica; Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; Faculdade Nacional de Direito; Escola Nacional de Engenharia; Faculdade Nacional de Arquitetura; Escola Nacional de Minas e Metalurgia; Escola Nacional de Educação Fisica; Escola Nacional de Musica.

AGRAVA-SE

Longe de se apresentar conciliatória a situação agravou-se depois da reunião de diretores havida sabado.

Até então, somente o diretor da F. N. F. adotara a politica de aplicar zero na remarcação de provas. Depois da reunião de sabado outros diretores aderiram e estão mandando adotar-se a mesma medida nos estabelecimentos que dirigem.

COMPETENCIA E INCOMPETENCIA

O diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, após haver mandado aplicar os zeros — no que não foi atendido por alguns professores — recusou-se a reconsiderar a ordem, alegando que não tinha competência para remarcar provas, cabendo essa função ao Conselho Universitário. Ouvido o reitor sobre a possibilidade de se convocar extraordinariamente o Conselho para estudar a questão, declarou êle que a remarcação de provas, como a marcação, era ato de administração das Faculdades, competindo ao diretor e não ao Conselho Universitário. Isto mesmo se evidenciara em reunião do Conselho.

INCOERENCIA

Depois de alegar incompetencia, o proprio professor Carneiro Leão, nesta emergência mais Leão do que Carneiro, assinou segunda-feira ultima, uma declaração nos seguintes termos:

"Declaro que sendo suspensa a greve dos estudantes desta Faculdade mandarei remarcar as provas programadas a partir desta data, ás 16 horas, de 23 de junho de 1947, sendo as mesmas realizadas a começar da próxima sexta-feira, 27 do corrente".

Essa declaração traz, implicita, a definição de competência para remarcar provas, acreditam os estudantes, contrariando a tese anterior de que só o Conselho Universitário poderia resolver o caso. Outra não foi a interpretação dada pelos demais diretores, que nao opuseram duvidas á remarcação.

HOJE, MEDICINA

A Faculdade Nacional de Medicina realizará hoje uma assembléia geral, a fim de que o seu corpo discente se pronuncie sobre se entrará ou não em greve. Falta definir-se, também, a Escola de Enfermeiras Ana Neri.

O PROJETO DE GRATUIDADE

Enquanto isso o presidente do D. C. E. procurou entender-se, na Camara dos Deputados, com vários representantes, pedindo urgência para discussão do projeto de gratuidade para o ensino na Universidade do Brasil. Prometeram sua simpatia os srs. Prado Kelly, Deodoro Mendonça, Vasco dos Reis, Paulo Sarazate, Pedro Vergara e outros.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60: Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 25—6—1947 — N. 5.925

A Nossa Opinião

Cripto-Fascismo

EM sua edição de domingo, os nossos colegas do "O Jornal", comentando o projeto do sr. Café Filho que visa aumentar salários por decreto, acusa de cripto-comunista o fogoso representante nordestino. Pedimos licença aos nossos estimáveis colegas para declarar-lhes desde logo que cometeram uma flagrante injustiça.

Injustiça com o sr. Café Filho? Não. Com os comunistas. Em nenhuma parte do mundo, até hoje, se viram comunistas admitindo a hipótese sequer de que seja uma coisa séria aumentar salários por decreto. Na Rússia isso nunca se deu. Nos paises em que, depois da guerra, os comunistas tiveram responsabilidades de govêrno também nunca se viu semelhante fenômeno. Em França o Estado somente cogita de aumento de salários quando age na qualidade de empregador, isto é, quando se trata de melhorias reclamadas por servidores de indústrias nacionais. Na Itália, onde a influência comunista era tão grande nos albores da paz, o absurdo nunca se verificou.

Por que, pois, chamar comunista ou cripto-comunista um projeto da índole do que acaba de ser apresentado pelo sr. Café Filho?

A própria estruturação de carreiras de empregados industriais nunca se fêz por decreto na Rússia ou em qualquer outro país. Seria matar a autonomia administrativa e técnica de que a indústria carece, mesmo nos paises de economia estatizada. Seria matar o estímulo dos próprios empregados em trabalhar com rendimento cada vez maior, desde que às empresas não seria defeso premiar livremente os que mais trabalham, na mesma categoria hierárquica ou especializada, sem ofender o rígido sistema estabelecido.

Semelhante heresia anti-economica — estruturar rigidamente, por lei, a hierarquia nas empresas privadas, como se faz com as repartições públicas — tal absurdo não pode ser atribuido, pois, ao suposto comunismo do sr. Café. Devemo-lo aos últimos arrancos da ditadura getulista, quando o ditador queria vingar-se da imprensa rebelada contra o Estado Novo.

Não podendo retaliar as vigorosas campanhas dos jornais independentes contra o fascismo indigena, pois já lhe não sobravam fôrças para emudecê-las, o sr. Getúlio Vargas ditou apressadamente um *ukase* determinando o aumento geral de salários a pretexto de reestruturar a classe jornalistica, expediente nitidamente fascista, que não cabia na cabeça de ninguém com bom senso e vestígios de formação democrática.

Todos sabemos como isso foi aproveitado, na propaganda do "pai dos pobres", pelo queremismo então nascente, podendo-se mesmo dizer que êsse movimento continuista surgiu no banquete que a diretoria de um sindicato promoveu em honra de Getúlio e no qual êste teve ocasião de blasonar que não sairia "nem pela traição nem pela violência".

Mas a memória dos homens é fraca. E eis que um desprezivel expediente nitidamente fascista adotado pela ditadura, como represália contra os jornais livres, é hoje renovado por um deputado de esquerda e atribuido à conta de seus pendores comunistas.

O que o projeto é, isso sim, é simples demagogia de sabor fascista, eivado da ligeireza e da irresponsabilidade que marcavam as iniciativas trabalhistas do Estado Novo.

Cripto-comunismo, por quê?

Cripto-fascismo é que é.

Duas Noticias do Ceará

DO Ceará chegaram ontem duas noticias interessantes.

A primeira se refere á promulgação da nova Carta Magna do Estado. Apesar dos dispositivos "parlamentaristas" que contem, o que dará motivos a recurso para o Judiciário, o fato de ter o Ceará a sua Constituição representa motivo de satisfação para todos os democratas do Brasil. E' mais uma unidade da Federação que entra em pleno regime legal.

A segunda informação diz que nuvens de gafanhotos estão destruindo as lavouras e os carnaubais do extenso vale do Jaguaribe. A praga causa enormes prejuizos á economia cearense, suscitando sérias apreensões ao povo e ao Governo.

E' bem verdade que os inglêses se propõem a comprar todos os gafanhotos do Brasil, pois são eles excelente alimento para as aves. Mas, como o negócio não era previsto, não se organizou a industrialização dos acridios e sua exportação. Assim, a devastação que fazem provoca a ruina dos lavradores, sem que do mal tenha resultado, até agora, qualquer vantagem.

Mas a verdade é que os gafanhotos nunca enfrentaram os cearenses. Têm atacado outras zonas do país, habitadas por gente menos combativa e sagaz.

E' possivel, portanto, que desta vez eles tomem na cabeça. E acabem fazendo a riqueza dos caboclos do sertão. Em troca das verduras que comerem talvez muita libra esterlina seja transferida para o Ceará...

A Gasolina Não Deve Subir

DIVULGA-SE que não será restabelecido o racionamento da gasolina. Muito bem.

Acrescenta-se, no entanto, que se projeta aumentar o preço do combustivel, "a fim de reduzir o consumo". Muito mal.

De fato, o sistema projetado para forçar a economia de essencia é o que há de menos racional. Por esse processo não mais haveria "filas" no Brasil. Bastaria subir o produto alem das possibilidades de aquisição do povo...

O problema é grave. A elevação do preço da gasolina logo determinará, como consequencia fatal, o encarecimento dos transportes urbanos, taxis e onibus, dos fretes, dos generos e artigos de primeira necessidade. Neste momento em que o governo se mantem em pleno combate pela estabilização do custo da vida — visando baixa-lo depois — caso se confirme a noticia da majoração do combustivel liquido, força será reconhecer que o fato significará um serio revés para a politica de preços traçada pelo Governo.

As Obras de Rui

A propósito de um tópico do DIARIO CARIOCA, publicado no ultimo domingo, recebemos do sr. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, a seguinte carta:

"Sr. diretor do DIARIO CARIOCA. Acabo de ler, na edição de ontem do seu brilhante matutino, o comentário que teve ocasião de fazer, a respeito das obras de Rui. No que toca á Imprensa Nacional desejo, apenas, trazer-lhe um esclarecimento. A edição das obras de Rui nunca teve tão rápido andamento como no corrente exercicio. Assim é que já entregamos, êste ano, o tomo I dos "Discursos Parlamentares" e da "Reforma do Ensino Primario", e o tomo II da "A Imprensa". Estão concluidos, para serem lançados até 1 de julho, os tomos II e III da "Reforma do Ensino Primário" e da "A Imprensa". E para o segundo semestre ainda de 1947 estão sendo preparados o I, II e III tomos da "Queda do Império", o tomo unico das "Sessões de Clientela" e os ultimos tomos do "Ensino Primário" e dos "Discursos Parlamentares", além do I Tomo da "Replica". Será publicada, assim, em 1947, uma série de 13 volumes das obras de Rui, ou seja a média de mais de um por mês. Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me cordialmente (a.) — Francisco de Paula Aquiles, diretor".

Folgamos em registar essa explicação do diretor da Imprensa Nacional. O nosso maior interesse, no assunto, é apenas o de ver as obras do mestre publicadas no ritmo que merece essa contribuição para a cultura brasileira. Por isso mesmo, não nos deixamos levar por sentimento desairoso de uma critica injusta. Sabemos do esforço que a Imprensa Nacional está desenvolvendo e da grande responsabilidade que lhe pesa para que as obras de Rui saiam perfeitas das suas oficinas.

Desespero de Causa

EVIDENTEMENTE, os lideres pessedistas de Pernambuco estão oferecendo ao país um triste atestado de incultura politica se não mesmo de incapacidade absoluta para o exercicio da democracia, no qual se exige, entre outras qualidades, a virtude de saber perder.

Há poucos dias, era o sr. Etelvino Lins que, fiel ás bases policiais de sua formação, se portava inconvenientemente em pleno recinto do Tribunal Superior Eleitoral. Ontem foi o proprio candidato derrotado, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que se permitiu fazer da tribuna do T. S. E. algumas insinuações menos justas sobre a isenção com que se vem conduzindo a alta corte eleitoral.

Era, em parte, compreensivel essa atitude, pois, afinal de contas, sempre se há de reconhecer o direito de espernear aos que vêem fugir a vitoria em que, por excessivo otimismo, já acreditavam tanto... Não pode passar, entretanto sem um reparo de estranheza o fato de haver um membro do proprio T. S. E. — exatamente o que nele representa o Supremo Tribunal Federal — adotado um ponto de vista que poderia ser interpretado como uma velada solidariedade ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, o que constitui um fato desprimoroso para os seus pares.

Ainda bem que a reação se fez sentir, com o calor e a veemencia necessarios. Coube a um digno juiz, que todos respeitam e acatam pelas suas excepcionais virtudes morais, o sr. Sá Filho, repelir a perfida insinuação, restabelecendo a verdade dos fatos contra o que fora, da parte do candidato, simples manifestação do "jus esperneandi", e, da parte do magistrado que com ele se solidarizara, mera explosão de simpatias mal contidas.

E grato assinalar que, por expressiva maioria, o Tribunal Superior Eleitoral soube repelir os que, por interesse contrariado ou simples leviandade, procuravam por em duvida o criterio e isenção de seus julgamentos. Embora em termos serenos, deu a maioria dos juizes uma significativa resposta aos inconsequentes pregoeiros da falencia do Tribunal.

Promoções no Exército

Sendo a data de hoje dia das promoções regulamentares nos diversos Quadros das Armas e Serviços do Exercito, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, organizou ontem, com os seus oficiais adjuntos, os respectivos decretos a serem submetidos ainda hoje á assinatura do presidente da Republica, de acordo com o trabalho a respeito apresentado pela Comissão de Promoções

Audiencia, Hoje do Ministro da Guerra

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dará hoje audiencia previamente marcada para civis, das 15.30 ás 17.30 horas

MAURICIO DE MEDEIROS — Reflexões Sôbre o Tráfego

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Sempre me pareceu que o serviço de tráfego, longe de ser de caráter federal, como ficou estabelecido ainda ao tempo do sr. Getulio Vargas, é essencialmente um problema de ordem municipal e como tal deve ser superintendido pelas Prefeituras locais. Cada qual delas sabe de suas necessidades urbanas. Está em condições de criar novas vias de comunicação. Alargar ruas. Conceder linhas de transporte coletivo. Logo, só as Prefeituras poderiam realmente superintender um tal serviço.

Dir-se-ia que, sendo federal o serviço, mais fácil se tornariam certas medidas de ordem oficial. A prática, porem, mostra que não. A uniformidade, por exemplo, das placas oficiais é um mito. Há-as de todos os tamanhos e todos os feitios, como os bichos que Guerra Junqueiro encontrava na axila de Jeová... E nem sequer as repartições publicas se dão ao trabalho de mandar colocar a pequena placa anual. E' frequente encontrarmos carros oficiais com placas de 46 e até de 45. E caminhões oficiais com as placas invisiveis pela ferrugem são comunissimos.

De resto, nunca pude compreender por que razão aos caminhões particulares se proibe o uso de certas vias de calçamento pouco resistente ao seu peso, e aos oficiais nada se proibe. Estes transitam livremente pela Avenida Beira-Mar, como se o peso, por ser oficial, perdesse de substancia...

Teria o sr. Estrela força para obrigar os carros oficiais á renovação anual de sua licença? A' substituição das placas enferrujadas e ilegiveis? Ao uso regulamentar de lanternas e faróis? Aos limites de velocidade e ás regras do tráfego em geral? Já vi um carro oficial atropelar um velho na Avenida Osvaldo Cruz e continuar a toda a disparada. Na ocasião, guardei o numero e parando junto ao guarda da rua Paissandú, por onde embarafustou o "oficial", transmiti-o ao guarda, que me ouviu displicentemente, não tomou nenhuma nota e quase me repreendeu por ser tão bisbilhoteiro . . . Felizmente para mim. Porque li nos jornais do dia seguinte — isto já foi há uns 3 anos — que o velho falecera ao ser transportado para a Assistencia. Se o guarda tivesse tomado nota do numero que eu lhe dei na ocasião, de memória, e do qual me esqueci instantes após quanta massada na minha vida a servir de testemunha, provavelmente unica, porque ninguem seria tão tolo quanto eu...

O admiravel nesta cidade, em que pedestres amalucados e motoristas com delirio da velocidade, principalmente os de lotação, vivem a desafiar a morte a todos os minutos — é que o numero de desastres não seja maior.

Se o sr. Estrela me permitisse algumas sugestões de motorista amador que, como todos os demais, estão sempre expostos ao delirio da velocidade dos impetuosos, eu aconselharia o maior uso de sinais luminosos.

O sr. Estrela tem usado com inteligencia esse processo de regularizar o tráfego. Há ainda alguns entrecruzamentos terriveis em que esses sinais fazem falta. Assim, por exemplo, no trecho da Avenida Beira-Mar, aléias de subida, no entrecruzamento com a aléia que vem da estátua do Cabral. Nas horas do "rush" — meio-dia e depois de 18 horas — a fila dos carros que sobem é interminavel. Só há leves interrupções que coincidem com as paradas do sinal do Silogeu. Os carros que vêm do Catete têm de se arriscar a passar velozmente nessa breve interrupção. E' um perigo para os dois tráfegos.

O mesmo se pode dizer do entrecruzamento na Praia de Botafogo em frente á rua de S. Clemente. Ali, a Inspetoria coloca, de vez em quando, um guarda. E' uma coisa aleatória. Ora há guarda, ora não há. O sinal luminoso, podendo funcionar manual ou automaticamente, resolveria a questão.

A Inspetoria colocou um sinal luminoso na Avenida Prado Junior, esquina de Barata Ribeiro. Excelente medida. Mas seria indispensavel completá-la com outro a ser colocado no entrecruzamento daquela Avenida com a de Copacabana, onde o tráfego é hoje intensissimo.

Tenho a impressão de que os guardas não gostem do sinal luminoso, que todos vêem á distancia. E', entretanto, o melhor regularizador do tráfego, porque não depende do acaso, nem da visibilidade de um guarda nem sempre visivel.

Valeria a pena, outrossim, que o sr. Estrela repetisse com mais frequencia semanas de educação do pedestre e nunca deixasse que se apagassem as faixas por onde lhes é aconselhado atravessarem a rua. Enquanto o povo não se habituar a atravessar nos lugares adequados, a Inspetoria poderia fazer semanas educativas sucessivas, em varios bairros, de começo a fim do ano. Poderia, então, a seguir, multar o pedestre desobediente, instituindo para isso um sistema facil de multar e cobrar no mesmo instante.

Um estrangeiro, de minhas relações, ao ver o tráfego da Avenida com os pedestres passando quase por debaixo dos automoveis em qualquer lugar, sem olhar os riscos, como baratas tontas que correm para debaixo dos pés do inimigo — ficou boquiaberto. Deve ter pensado que todos os pedestres nesta cidade são malucos ou suicidas...

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

O ETERNO INQUILINATO

"Um Maqui" estende-se em ponderações sôbre a Lei do Inquilinato e pena é que a angustia de espaço não permita a reprodução de tudo que refere, em defesa dos inquilinos. Seus pontos de vista não são inteiramente favoraveis a uma limitação absoluta dos alugueis, a um congelamento puro e simples. Não se conforma é com os despejos, alegando que mesmo a razão de necessidade do proprietário não é bastante, pois o inquilino tem sempre mais dificuldade do que o dono — pretendente, que deve estar morando em algum lugar. Acha também que não é a lei que impede o incremento das construções, para aluguel, pois se o proprietario tem dinheiro pode contentar-se com um pequeno lucro e não se deve aceitar a lógica de que estando as utilidades todas em regime de livre e aberta exploração, se reconheça aos proprietarios o direito de também explorarem os seus inquilinos. Sugere, então, o seguinte: uma lei que reconheça aos inquilinos o direito de propriedade do prédio depois de um determinado prazo. Quer dizer: alguem aluga um prédio e, durante algum tempo, a renda será paga a titulo de aluguel. Daí em diante, será amortização, até que se complete o pagamento do valor do imovel e se faça transferência definitiva da propriedade.

Desta vez o "Maqui" se excedeu. Se fosse adotada a sua sugestão, ninguem mais construiria, é claro, pois não há quem não conheça o ditado segundo o qual só os relógios trabalham para homem. Quanto ao emprego de capitais, parece coisa provada que existe a abstenção. Provada porque os capitalistas constroem, mas, para vender, rehavendo o dinheiro que, empregado em prédios de aluguel, não lhes daria rendimento suficiente. Um prédio no valor de Cr$ 200.000,00, por exemplo, foi construido em 1937 e, na época, lançado em Cr$ .. 300,00 de valor locativo. Com os aumentos autorizados depois de 1941, ainda é lançado em menos de Cr$ 400,00 mensais. Vai o proprietario continuar alugando? Claro está que prefere vendê-lo por Cr$ 200.000,00 e empregar o dinheiro noutra coisa.

Por outro lado, se o inquilino tem de pagar luvas, tambem prefere comprar um prédio, por intermédio de uma Caixa ou Instituto.

E o caso não se resolve a custa de uma lei restringindo direitos do proprietário até onde não lhe seja licito. A lei deve apenas prevenir abusos, mas todo excesso de intervenção do Estado acaba dando resultado negativo. Herdamos o vicio de que só o govêrno deve resolver tudo. E' tempo de experimentar um pouco o exercicio da iniciativa particular.

MANOBRAS

Um leitor da "Tribuna Popular" comenta instruções publicadas no jornal citado, em sua edição de 15 do corrente, sob o titulo "O que todos os trabalhadores devem saber".

Dizem essas instruções que aos trabalhadores é licito não aceitar destituições de representação sindical que porventura detenham, continuando a reunir-se e funcionar nos locais de trabalho com plena autoridade. Os delegados autorizados pelo art. 523 da Consolidação das Leis do Trabalho, destinam-se a dirigir Delegacia ou Seções dos Sindicatos e não a legitimar dirigentes de células de fábricas, mandadas criar pela Circular n. 3, do P. C. B., nos locais de trabalho. E o que os comunistas querem fazer crer é que a sua organização politica está garantida pela C. L. T. Pelo que o leitor chama a atenção de todos os interessados para o fato.

A Extinção do DASP

FOI apresentado ontém, á Camara dos Deputados, um projeto de lei extinguindo o Departamento Administrativo do Serviço Publico (D.A.S.P.). O projeto é radical. Não escapou nada. Este jornal já tem seu ponto de vista claramente expresso sobre a matéria. Nunca morremos de amores pelo DASP e inumeras vezes criticamos muitos dos seus serviços e os erros da sua orientação.

Somos, por tudo isso, insuspeitos para fazer restrições ao projeto do deputado Vieira de Melo. E essas restrições são as mesmas que sempre fizemos, em todas as oportunidades oferecidas para o debate sobre a eficiencia ou não eficiencia daquele órgão da administração publica.

Realmente, o DASP, no seu conjunto, na sua estrutura, é prejudicial á própria administração, centralizando uma série de atribuições que cabem, num regime democratico, aos diversos Ministérios. Há, entretanto, nesse conjunto, peças que não se perdem. Serviços modelares que deveriam continuar a existir, como, por exemplo, o de seleção e o regulamentador dos concursos para preenchimento dos claros nas repartições.

E' bem verdade que o projeto em foco irá ás Comissões e entrará em discussão no plenário. Daí a possibilidade de ser o mesmo modificado, de acordo com o ponto de vista que defendemos, que é, incontestavelmente, o do bom senso.

Deixou o Brasil o Sr. Herbert P. Harris

Viajou, ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Panair, o escritor e fotografo norte-americano Herbert P. Harris, que permaneceu algumas semanas em nosso país, a serviço de sua profissão.

Passou Pelo Rio Um Enviado do Comandante Militar Francês, na Alemanha

Procedente de Buenos Aires, seguiu viagem, ontem pelo "clipper" da Panair, para Nova York, o general Jean Delage, enviado do comandante militar da zona de ocupação francesa na Alemanha.

O TEMPO

TEMPO — Instavel a principio passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Sul a este, frescos.

MAXIMA — 23,7.

MINIMA — 19,0.

PÉ DE COLUNA

PASTOR DE ALMAS E DE CORPOS

POMPEU DE SOUSA

(Entre parentesis antes de começar — ou melhor, antes de prosseguir — nesta já longa conversa sobre o S. Francisco, nesta superficial conversa á margem das coisas do S. Francisco vistas, de passagem e de corrida, devo fazer um aviso: qualquer semelhança com a literatura "dipeana" que esta possa ter será mera coincidencia, pois acontece que esta em verdade é verdadeira, e o tom lhe resulta da admiração de existirem coisas assim neste Brasil tão de coisas assadas).

Mas, como ia dizendo, o vale do S. Francisco, de tão grandes distancias, de tão soltas e dispersas populações, de tantas paradas aguas mortas de restos das enchentes, de tanta proliferação de mosquitos, de 50% de paludosos em muitas de suas localidades — pode considerar-se hoje uma zona saneada de impaludismo e, em muitos pontos, é uma cidade sem um mosquito, uma mosca, um inseto sequer. Isto vos disse e as causas vos dei: o DDT, o Aralem — dois remedios — e o serviço de malaria e o Bispo de Barra — duas providencias naquelas terras perdidas. Dos remedios vos falei e muitos vos falarão melhor do que eu, de melhor os conhecerem, e lhes podem dizer a formula, propriedades fisicas, quimicas e biologicas. Das providencias vos falarei, tentarei ao menos.

* * *

Estas coisas têm duas partes: a psicologica e a propriamente, isto é, a medicamentosa. Mas acontece que sem uma a outra não vai. Sem a psicologica não se chega jamais á propriamente. Pelo menos, não se chega direito e a valer. Basta lembrar que certa vez aqui, em pleno Rio de Janeiro deste começo de seculo, houve uma rebelião popular contra a vacina. Ali, naqueles sertões, deve ter havido coisas muito piores, e houve. Houve o proprio drama que Euclides da Cunha tomou como exemplo do drama dos "Sertões": houve Canudos, houve Antonio Conselheiro. Outro Antonio, o Silvino, houve ali por perto, e já bem depois; havendo, por ultimo, por ali mesmo e adjacencias outro, que Antonio não era, mas era Virgolino, e se chamava o Lampeão.

Nestas terras, agora, houve, está havendo o DDT e o Aralem. O que é uma coisa de espantar. Antes, porem, houve a parte psicologica. E, nesse campo, só existe uma porta de acesso: o padre. No caso, o padre era uma grande figura humana. Chamava-se D. Muniz e era bispo de Barra, uma diocese baiana que se estende por um terço ou quase do territorio da Baia. Um terço dificil e espalhado de populações dispersas e perdidas.

Digo "era", "chamava-se" — porque já o era e se chamava desde 1942, que foi quando tudo começou. O dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria — estranho homem neste pais, que ama o seu trabalho e com amor o exerce — o catequizou para a campanha e ele se encarregou da catequese de seus fieis. Montou num teco-teco tal como o proprio Pinotti, e lá se pôs a correr suas terras, suas gentes. A lhes cuidar do corpo pelos caminhos da alma. Distribuia conselhos e remedios. Enquanto não lhes conquistava a alma para os ceus, para a terra lhes reconquistava o corpo e a saude.

Os tempos foram passando, os remedios tambem. Quando chegou o Aralem, ele, com sua gente, já lhe tinham o caminho preparado. A um sinal, em cinco dias, instalou 261 postos de voluntarios para distribuição da droga, servindo cerca de 20 mil criaturas. Nenhum serviço poderia fazer aquilo. Nem daquele jeito. Nem tanto, nem tão depressa. Nem tão barato. Disse-me o ministro Mariani, se não me engano, que a despesa prevista eram 50 milhões de cruzeiros: ficou por 5 mil.

E' preciso ver, ouvir o bispo D. Muniz, conversar com ele. O bispo do sertão entre a sua gente, os seus barranqueiros do rio S. Francisco, os seus mosquitos, seus remedios, seus voluntarios, seu teco-teco — para lhe sentir, lhe compreender o sentido, a obra, a militancia, a grandeza. De mim vos digo que votaria nele para presidente da Republica.

STALIN NEGA-SE A SAUDAR AS NAÇÕES UNIDAS

CHEGA HOJE A PORTO ALEGRE O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

(Conclusão da 1ª pagina).

Praça Mauá, onde o aguardará o próprio presidente Dutra.

Nesso momento a banda de musica da Escola de Aeronautica executará os hinos nacionais do Chile e do Brasil e uma bateria do Exército executará as salvas do estilo.

PARA O PALACIO DAS LARANJEIRAS

Feitas as apresentações pelo introdutor diplomático o presidente Dutra convidará o presidente Videla para, em seu automovel, seguir para o Palacio das Laranjeiras, onde se hospedará durante a sua permanencia no Brasil. Os dois presidentes passarão em revista, então, a 20.000 soldados formados desde a Praça Mauá até a rua Farani, e na rua Gago Coutinho.

VISITA AO CATETE

A's 15 horas de amanhã, o presidente do Chile visitará o presidente do Brasil no Palacio do Catete, sendo recebido, por todo o Ministério e gabinetes Militar e Civil, sendo-lhe prestadas honras militares.

A's 17 horas, a sra. Gonzalez Videla visitará a sra. Dutra no Palacio do Catete.

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

No dia 27, o presidente do Chile receberá, ás 10 horas, no Palacio das Laranjeiras, os representantes da imprensa brasileira, concedendo, nessa ocasião, uma entrevista coletiva.

ALMOÇO NA A. B. I.

No mesmo dia, ás 13 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa um almoço em homenagem ao presidente Gonzalez Videla, oferecida por aquele orgão da imprensa brasileira.

ILUMINAÇÃO DO PALACIO DO EXERCITO

O ministro determinou que todos os edificios publicos subordinados ao seu Ministério iluminem, na noite de amanhã, 26, data da chegada do presidente do Chile suas fachadas.

CORRIDA NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao presidente do Chile fará disputar nas carreiras de domingo dia 29, os premios "Cidade de Santiago", "Republica do Chile" e "Presidente Gonzalez Videla". O presidente Dutra irá ao Palacio das Laranjeiras buscar o presidente Gonzalez Videla para assistir a essas corridas no Hipodromo da Gavea.

VISITAS AO CONGRESSO NACIONAL

O presidente do Chile acompanhado de sua comitiva, visitará o Senado Federal e a Camara dos Deputados. Falarão respectivamente o senador Artur Bernardes Filho e o deputado Juscelino Kubitschek, devendo agradecer as homenagens do Senado o senador chileno Gustavo Rivera e na Camara, o deputado chileno Fernando Maira.

HOMENAGENS AOS CHEFES MILITARES

A Marinha, o Exercito e a Aeronautica homenagearão os srs. vice-almirante Emilio Baroca, general de Divisão Guillermo Barrios e general do Ar Oscar Herreros, comandantes em Chefe da Armada, do Exercito e da Aeronautica do Chile e que fazem parte da comitiva presidencial.

Ser-lhe-ão oferecidos almoços no dia 27, que se realizarão respectivamente na Escola Naval, Escola Militar e Escola de Aeronautica, alem de demonstração e desfiles em honra dos ilustres visitantes.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em seu gabinete no Palacio do Exercito, os generais Edgar do Amaral, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Brasiliano Americano Freire e José Scarcela Portela.

A VISITA DO PRESIDENTE DO CHILE

Para as cerimonias e diversos outros atos que terão lugar nesta Capital, em honra do presidente do Chile e dos membros da sua comitiva, foram estabelecidos os seguintes uniformes para os oficiais do Exercito:

Dia 26 — (quinta-feira) — 11 horas — Chegada á Praça Mauá — Uniforme: 3.º (tunica e calça cinza) com barretes, armado.

Dia 27 — (sexta-feira) — 9 horas — Visita do exmo. sr. general Guillermo Barrios Tirado, comandante em chefe do Exercito do Chile, á Vila Militar; 11,30 horas — Almoço oferecido pelo Exercito Brasileiro ao exmo. sr. general Guillermo Barrios Tirado, no Circulo de Oficiais da Vila Militar — Uniforme: 5.º — tipo C (gabardine verde oliva, camisa beige) desarmado; 15,00 horas — Visita ao Senado Federal. — Uniforme: 3.º (tunica e calça cinza) com barretes, armado; 20,00 horas — Entrega solene do Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul ao presidente Gonzalez Videla no Palacio do Itamarati; 20,30 horas — Banquete, seguido de recepção no Palacio do Itamarati. — Uniforme: 1.º (tunica azul, calça preta), com condecorações, banda para generais desarmado.

DIA 29 — DOMINGO — 14,30 horas — Hipodromo da Gavea. — Uniforme: 3º (tunica e calça cinza), com barretes, desarmado).

DIA 30 (2ª feira) — 15 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal; 16 horas — Assinatura de Tratados no Palacio do Itamarati. — Uniforme: 4º (tunica branca, calça cinza), com barretes, desarmado.

DIA 1º (terça-feira) — 8,30 horas — Visita á Companhia Siderurgica Nacional (Trem Especial na Estação Pedro II) — Uniforme: 5º tipo C (gabardine verde oliva, camisa beige), com barretes, desarmado; 20,30 horas — Banquete oferecido ao presidente da Republica, pelo presidente Gonzalez Videla, no Palacio das Laranjeiras; 22,30 horas — Recepção e baile no Palacio das Laranjeiras. Uniforme: 1º (tunica azul, calça preta), com condecorações, banda para generais, desarmado.

DIA 2 (quarta-feira) — 13 horas — Almoço em homenagem ao presidente do Chile, oferecido pela Camara de Comercio Chileno-Brasileiro e pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, no Copacabana Palace. — Uniforme: 4º (tunica branca calça cinza) com barretes, desarmado.

DIA 3 (quinta-feira) — 8 horas — Regresso do presidente Gonzalez Videla ao Chile. Embarque na Praça Mauá. Uniforme: 3º calça e tunica cinza), com barretes, armado.

SELO E ENVELOPE COMEMORATIVOS

O Clube Filatelico do Brasil, orgão oficial da filatelia em nosso país, associando-se ás homenagens que serão tributadas ao presidente Gonzalez Videla em sua visita oficial ao Brasil, visando essa de confraternização Americana, fará realizar nos salões de sua séde propria, á av. Graça Aranha 26, 4º andar, uma "Mostra Filatelica" especialmente dedicada aos selos chilenos.

A inauguração da referida "Mostra" está marcada para ás 14 horas do proprio dia da chegada do ilustre visitante, isto é, 26 do corrente.

Durante a realização da "Mostra", que durará 8 dias o Clube Filatelico do Brasil porá á venda um envelope comemorativo do acontecimento.

Por gentileza do sr. diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, será instalada no dia da inauguração da "Mostra Chilena", uma Agencia postal especial onde serão vendidos os selos comemorativos emitidos por aquele Departamento como a aplicação de um carimbo comemorativo obliterador.

Vitorioso o Sr. Neto Campelo Jr.

(Conclusão da 1ª pagina).

ço, assim, de apenas 230 votos. Esta diferença deverá ser desfeita com os demais recursos da Colligação, pendentes de julgamento do TSE, sem contar o recurso devolvido ao Tribunal Regional para julgar, o qual dará aos coligados mais de mil votos sobre o candidato do sr. Agamemnon Magalhães.

Desta forma, parece afinal encaminhar-se o caso pernambucano para uma solução, com a vitoria do sr. Neto Campelo Junior.

Ademaristas no Comicio Comunista

(Conclusão da 1ª pagina).

— Procedente do Rio, chegou o deputado Alves Palma, do PSD. Falando á imprensa, disse que continua estacionaria a questão da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Sobre os entendimentos do PSD com o governador Ademar de Barros, o sr. Alves Palma disse que nada mais tinha a acrescentar ás declarações do sr. Mario Tavares, que já dissera á imprensa que o PSD continuaria na oposição ao governo do Estado.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

INGLÊSES E AMERICANOS DISCUTEM A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA EUROPA

Bradley Substituto do General Eisenhower — Spruille Braden Despediu-se de Truman — Adesão ao Plano de Marshall — Admissão da Italia na ONU — Peron Contra Todos os Imperialismos — Operarios em Greve na Sicilia

Foi anunciado ontem, em Londres, por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, que os ministros do gabinete conferenciaram com o sr. Clayton e com o embaixador norte-americano, sr. Lewis Douglas, "abordando os problemas economicos da Europa". O mesmo porta-voz acrescentou que dentro em breve, deverá ter lugar nova reunião dos representantes norte-americanos com funcionarios britanicos, a fim de discutir o mesmo assunto.

BRADLAY SUBSTITUTO DO GENERAL EISENHOWER

Noticiou o "Army and Navy Journal" que o general Eisenhower afastar-se-á da chefia do Estado Maior do Exército, até o dia primeiro de janeiro, a fim de assumir a presidencia da Universidade de Columbia. Simultaneamente, anunciou-se "ser muito provavel" que Eisenhower venha a ser substituido como chefe do Estado Maior pelo general Bradlay.

SPRUILLE BRADEN DESPEDIU-SE DE TRUMAN

Spruille Braden, ex-secretario de Estado, entrevistou-se ligeiramente com o presidente Truman para apresentar suas despedidas, antes de abandonar seu posto, no Bureau dos Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado. Sua renuncia entrará em vigor no dia 30 do corrente.

ADESÃO AO PLANO DE MARSHALL

Ontem, em Washington, o embaixador Josef Winiewicz notificou ao Departamento de Estado que a Polonia havia aprovado e aderido ao plano Marshall de reconstrução da Europa. Por outro lado revelou que o seu país já havia comunicado á Grã-Bretanha, França e União Soviética o desejo polonês de cooperar na reconstrução do continente.

ADMISSÃO DA ITALIA NA ONU

Informa um despacho telegrafico de Roma que o embaixador italiano em Washington havia declarado ter varios membros das Nações Unidas nos Estados Unidos indicado que a Italia será admitida como membro da Organização Internacional em meiados de julho entrante.

PERON CONTRA TODOS OS IMPERIALISMOS

Segundo declarou em discurso, ontem, aos operarios na industria alimenticia, Peron é contrario ao imperialismo capitalista da direita, assim como ao imperialismo comunista. Acrescentou o presidente: "Não culpo mais o capitalismo do que o comunismo por ter engendrado a ideologia comunista".

Soube-se por um telegrama procedente de Roma que os operarios filo-comunistas da Sicilia e do norte da Italia declararam-se em greve de protesto contra os incidentes de domingo passado, os quais custaram a vida a quatro pessoas, segundo um comunicado divulgado ontem pelo Ministerio do Interior italiano.

OSWALDO ORICO RECOLHIDO AO HOSPITAL

O adido comercial á Embaixada brasileira em Madri, sr. Oswaldo Orico, foi recolhido

Lewis Douglas

ao hospital de Estrenoz, em virtude de ferimentos recebidos em um desastre de automovel.

LOCALIZADO UM AVIÃO "BEECHCRAFT" DESAPARECIDO

Revelou um telegrama de Bogotá ter a Direção Geral da Aviação anunciado que aparelhos militares localizaram na cordilheira central, próximo do rio Chilli, os destroços do "Beechcraft" desaparecido, segunda-feira, e "informações disponiveis indicam que todos os passageiros e tripulantes, no total de oito pessoas, pereceram".

Expedições terrestres dirigem-se para o local do sinistro.

Na Camara dos Deputados a Reforma...

(Conclusão da 1ª pagina).

de Institutos de Crédito será exclusiva do Banco Central e de Organizações Bancarias semi-estatais. São os seguintes os objetivos do Banco Central do Brasil: a) — adaptar os meios de pagamento e o crédito ás atividades econômicas, favorecendo o seu desenvolvimento, sem afetar o valor da moeda e a sua estabilidade; b) — impedir a expansão de surtos inflacionistas ou deflacionistas, de origem interna ou externa, de modo a manter a estabilidade do valor moeda, e o seu prestigio internacional, promovendo a sua defesa diante das flutuações do comércio exterior; c) — disciplinar o crédito em todas as suas modalidades, e as aplicações de capital, não só no sentido de velar pela liquidação e solvencia das operações bancarias, como no de atender as necessidades da situação economica; d) — promover a formação de reservas em ouro e divisas, as quais, além de constituirem a garantia especial do papel-moeda, em circulação, possam ser empregadas para compensar os desequilibrios temporarios da Balança de Pagamentos.

O ante-projeto determina também que o Banco Central do Brasil deverá acumular reservas em ouro amoedado ou em barra, cujo valor corresponda pelo menos a 25% do total do papel-moeda em circulação. Para dar inicio á constituição destas reservas, o Tesouro Nacional entregará ao Banco todo o ouro disponivel de sua propriedade.

A PRESIDENCIA DO BANCO CENTRAL

Está determinado que a presidencia do Banco Central do Brasil será exercida por pessoa de notória experiencia comercial e industrial ou bancaria, devendo sua nomeação ser submetida ao Senado.

AS ATRIBUIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS A SEREM CRIADOS

Está disposto que o Banco Hipotecario não receberá depósitos, mas emitirá letras hipotecarias a prazos variaveis, sendo que seu capital será de cem milhões de cruzeiros. O valor nominal das letras hipotecarias em circulação não poderá exceder a 15 vezes o valor do capital.

O Banco Rural, por sua vez, será o financiador da lavoura e da pecuaria, de preferencia por intermédio de cooperativas e associações rurais. O seu capital também será de cem milhões de cruzeiros.

O Banco Industrial terá por finalidade financiar a industria por meio de créditos, a prazo não excedente de um ano, para a compra de materia prima, e de cinco anos para o melhoramento de instalações e renovação de maquinas, com garantias usuais em operações desta natureza. Este banco promoverá a extinção dos Institutos do Pinho, do Sal e do Mate, sendo respeitados os direitos adquiridos dos funcionarios e interessados.

O Banco de Investimentos do Brasil terá como objetivo auxiliar a constituição de empresas industriais, pelo aproveitamento de materias primas nacionais; ampliação e aperfeiçoamento das industrias já existentes; constituição de empresas para a exploração de serviços e utilidade publica, como o fornecimento de agua, luz e fôrça; construção de rodovias e portos, desenvolvimento de empresas já existentes e com identicas finalidades.

O Banco de Exportação e Importação será um auxiliar do comércio ao mesmo tempo um regulador, em momentos anormais, da importação e exportação.

OS BANCOS DE ECONOMIA PRIVADA

Sobre a constituição dos Bancos de Economia Privada, estabelece que deverão constituir-se sob a forma de sociedade anonima, com o capital representado por ações nominativas, só podendo funcionar depois de devidamente autorizados pelo governo.

Esta autorização caducará, se o Banco não iniciar operações dentro de um ano. Nenhum Banco, porém, constituir-se-á na Capital da Republica e em São Paulo, com capital inferior a 15 milhões de cruzeiros.

Em Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre, poderá funcionar com capital inferior a dez milhões de cruzeiros. Nas demais capitais dos Estados, inferior a cinco milhões, e, finalmente, em quaisquer outras praças com capital inferior a um milhão.

O projeto estabelece ainda que as Casas Bancarias em funcionamento têm um prazo de três anos para se transformarem em Bancos, sendo que este prazo será contado da data da entrada em vigor da lei em questão. Serão respeitadas as Cartas Patentes expedidas, as quais expirarão no prazo dos três anos referidos acima.

Preparativos Para a Conferencia de Paris

(Conclusão da 1ª pagina).

seus aposentos costumeiros estão sendo cuidadosamente preparados, enquanto que cotas extraordinarias de abastecimentos alimentares já foram requisitadas. Quanto ao sr. Bevin, deverá se alojar tambem na Embaixada de seu país, enquanto que a Chefatura de Policia adotou inumeras medidas de segurança para proteger os visitantes.

A proposito, afirma-se que as conversações entre as tres potencias serão realizadas no Ministerio das Relações Exteriores, considerando-se a atitude de Molotov com relação ao conclave como o principal fator de exito da conferencia, uma vez que Bevin e Bidault se puseram de acordo sobre grande parte da agenda, em suas conversações preliminares, levadas a efeito na semana passada.

O jornal comunista "Ce Soir" escreve: "A conferencia das tres potencias não indica uma aceitação pura e simples do plano Marshall." Não obstante, a imprensa comunista parece de algum modo embaraçada diante da aceitação do convite anglo-francês, por parte de Molotov. A imprensa comunista condena ainda Bevin e Bidault por terem iniciado as conversações antes da presença de Molotov, na semana passada.

O Congraçamento Politico Geral Tentado Pela Dissidencia do PSD

(Conclusão da 1ª pagina).

sivel, a um grupo nem a outro prevalecer, e muito menos ao governo governar eficientemente, ainda mais quando este tem diante de si que enfrentar uma grave crise de reconstrução. No campo nacional, mostram as vantagens, atuais e futuras, do Estado de Minas unido e coeso politicamente, formando um poderoso bloco de opinião e em contraste com o panorama de dissociação intestina que se verifica nos outros grandes Estados. Exibem ainda os beneficios que advirão para o país de se verificar tal união estadual em torno de um homem e um governo como o do sr. Milton Campos cujas excepcionais qualidades morais e politicas o credenciam como melhor nucleo de aglutinação das forças sadias da politica nacional contra o arrivismo dos aventureiros e dos demagogos que conquistaram posições em outros Estados e ameaçam o futuro da Nação.

Queixas da Rússia Contra a Comissão de Energia Atômica

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Stalin notificou ás Nações Unidas que não se unirá aos outros lideres das grandes potencias nas transmissões irradiadas que serão efetuadas na quarta-feira com motivo do dia da Carta das Nações Unidas. Ao mesmo tempo o delegado russo Saobeltsyn queixou-se de que a Comissão de Energia Atomica está se desviando de seu objetivo de criar o controle atomico mundial. O secretario das Nações Unidas não disse porque Stalin negou-se a falar.

Truman, Ramadier, Chiang Kai-Shek e Attlee concordaram em gravar seus discursos para a transmissão a ser efetuada amanhã. O programa de radio desses dias será enviado ao mundo em 21 idiomas.

Skobeltsyn, que é um dos doutos peritos russos em raios cosmicos, disse á Comissão de Energia Atomica, em sessão secreta, que havia afastado da discussão o problema da "internacionalização da energia atomica" e que se devia voltar á questão fundamental de como controlar o atomo, uma vez que as atuais conversações não conduzem a nenhum ponto.

Sua atitude atual representa um rude golpe á Comissão que esteve discutindo a nova interpretação do controle atomico com o fim de suavizar a oposição soviética a diversos aspectos do plano norte-americano.

Tecnicos franceses, britanicos, norte-americanos e chineses prepararam uma proposta no sentido de que a autoridade da Agencia Mundial de Controle Atomico se limite especialmente ao estabelecido pelo tratado mundial atomico de regulamentação da produção e armazenamento de combustiveis atomicos.

O Funcionamento das Escolas Primarias

SEVERA ORDEM DE SERVIÇO BAIXADA PELO RESPECTIVO DIRETOR

Em ordem de serviço baixada ontem, o diretor do Departamento de Educação Primaria, recomenda aos chefes de Distritos Educacionais, o rigoroso cumprimento das seguintes determinações regulamentares: o horario dos diretores, sub-diretores, secretarios de escola e professores extra-classe será de cinco horas diarias de trabalho; os diretores de escola deverão ter horario movel, alternando-o com os sub-diretores; os tecnicos de educação terão horario de quatro horas e meia de trabalho diario em visitas a estabelecimentos de ensino particular ficando obrigados a comparecimento ás sedes distritais em dias alternados da semana para atender a outras atividades de carater técnico.

Os talões de visita dos técnicos dos estabelecimentos de ensino particular serão visados semanalmente, pelo chefe de distrito. os professores, na função docente, são obrigados ao horario de quatro horas e meia de trabalho diario; nas sédes distritais o horario regulamentar será das 11 ás 16 horas, podendo ser ajustado as necessidades do serviço das escolas, organizando-se horario movel para os auxiliares administrativos, em dois turnos; os inspetores de alunos são obrigados ao horario de cinco horas de trabalho diario; os serventes são obrigados a sete horas de trabalho diario, incluindo-se o tempo gasto na limpeza e no preparo da merenda escolar.

Multado o Circo Americano Pelo Ministerio do Trabalho

A Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho autuou, ontem o Circo Gran Americano montado e em funcionamento nesta capital, por sonegar aos seus artistas e empregados em geral o descanso semanal, previsto pela nossa Consolidação das Leis do Trabalho.

DE PLENO ACORDO

Acontecido o fato os responsaveis pela direção daquela empresa procuraram o diretor do Departamento Nacional do Trabalho sr. Alirio Sales Coelho, participando que os seus artistas e empregados passariam a usufruir sua folga semanal ás segundas-feiras.

Examinará o Senado o Veto do Prefeito

(Conclusão da 1ª pagina).

mia do povo carioca que o elegeu.

O sr. Mario Ramos respondeu, apenas, que o sr. Hamilton Nogueira estava exaltado.

ANTECIPARAM-SE OS DEBATES

Embora constando como primeira materia da Ordem do Dia, os debates sobre a Lei Organica do Distrito começaram na hora do expediente quando discursou o senador da UDN do Distrito, fazendo ligeiro histórico dos discursos proferidos sobre o projeto. Seguiu-se na tribuna o sr. Etelvino Lins que se mostrou favoravel ao exame do veto pela Camara dos Vereadores.

Entrando na Ordem do Dia falaram diversos senadores, entre os quais Ferreira de Souza, Ivo de Aquino, Melo Viana Atilio Vivaqua, Salgado Filho Mario Ramos e outros.

OS DOIS CAMPOS

Os campos doutrinarios ficaram visivelmente determinados: os que se colocavam a favor da autonomia, argumentavam que a Constituição deu função legislativa á Camara dos Vereadores; que o veto é uma função legislativa; seu exame, assim, deve ser procedido pelos proprios vereadores. Os contrarios a essa tese sustentavam que a Constituição outorgava ao presidente da Republica a nomeação do prefeito, como uma maneira de intervir no Distrito. Assim, o veto devia ser examinado pelo Senado.

A VOTAÇÃO

Requerida a votação em bloco do projeto, com a exceção das emendas, foi o mesmo aprovado. As emendas votadas a seguir substituiram diversos artigos sem maior importancia.

A seguir entrou em votação a parte do veto, sendo feita nominalmente, de acordo com um requerimento nesse sentido. A Comissão de Constituição e Justiça opinou pelo exame do veto pelos vereadores. Submetido a votos, o parecer da Comissão foi vencido por 26 votos contra 20.

O TEXTO

Submetida a votação, em seguida, a emenda Melo Viana, saiu vitoriosa, ficando o veto a ser examinado pelo Senado da seguinte forma:

"Art. — O prefeito suspenderá as leis e resoluções da Camara Legislativa do Distrito Federal, pondo-lhes veto, sempre que as julgar inconstitucionais contrarias ás leis federais, aos direitos dos municipios ou dos Estados, ou dos interesses do mesmo Distrito.

Consideram-se contrarias aos interesses do Distrito Federal as deliberações do Conselho que, tendo por objeto atos administrativos subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos municipais, violarem as respectivas leis ou os regulamentos.

Art. — O veto oposto pelo prefeito ás leis e resoluções do Conselho lhe será submetido ao conhecimento do Senado Federal, qualquer que seja a natureza daqueles atos.

Entender-se-á aprovado o veto se a decisão do Senado ao rejeitá-lo não reunir dois terços dos votos dos senadores presentes.

OS VOTANTES

Damos, na segunda pagina a relação dos votantes e seus votos sobre a matéria.

AS ARTES

1.º Concerto de Firkusny

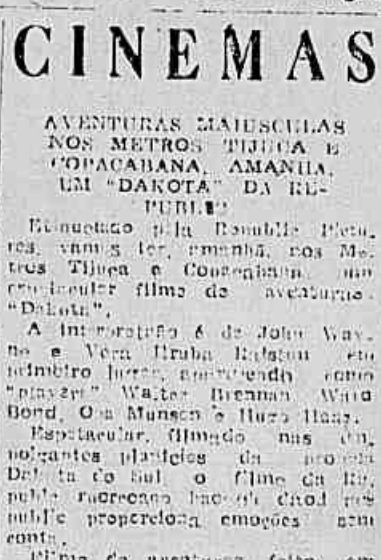
Antonio Bento

Como esta pagina é fechada muito cedo e o recital de estréia de Firkusny terminou tarde, cabe apenas aqui um registo sumario do sucesso conquistado pelo artista. Os creditos desse extraordinario pianista já estão firmados e seu prestigio é grande no Rio. Não preciso por isso alongar-me sobre as qualidades e as caracteristicas da arte do recitalista tcheco. Tive, entretanto, a impressão de que o som obtido pelo pianista ganhou em expressividade e riqueza. Aliás, isso é natural; Firkusny está mais amadurecido, pois já transcorreram dois anos da sua ultima temporada no Municipal. E' certo que a técnica do artista já era então notabilissima. Mas agora suas interpretações ganharam outras qualidades, tornaram-se mais profundas. Em sua primeira apresentação no Rio, há alguns anos, Firkusny impressionava pela virtuosidade. Já agora demonstra ser um artista completo, o que não é comum entre os pianistas. Na primeira parte do programa, as Tres Peças para Piano, de Schubert, tão pouco ou quase nunca tocadas nesta capital, deram logo a medida do apuro em que o artista se encontra. Foi admiravel a execução de Firkusny nessas paginas em que já está vivo e palpitante o estilo romantico. Na Sonata op. 38, de Chopin, cumpre notar o fulgurante "Finale — Presto non tanto". Parece dificil tocar melhor. A técnica, a facilidade e o vigor do concertista iriam ainda ficar patenteadas nos trechos de bravura, como aconteceu na Polka de Martinu, na Toccata op. 11, de Prokofieff e em dois ou tres numeros dados extra programa. Saborosa tambem a interpretação que teve o "Minueto-Samba" de Mignone, dedicado ao proprio pianista. E' uma composição sem duvida interessante do ponto de vista expressivo, mas injustificavel como forma. A's vezes, esses enxertos dão excelentes resultados artisticos. Mas não foi essa a impressão que me causou esse minueto-samba. A musica artistica sempre se apoiou no folclore. Por outro lado, todas as danças aristocraticas nasceram das cantigas e bailes do povo. As grandes formas da musica erudita, como a da sonata e da sinfonia, foram concebidas sobre "suites" de danças populares. No Seculo XVIII e mesmo no começo do Seculo XIX, justificava-se a voga do minueto. Mas no modernismo e na escola musical brasileira, esse minueto-samba parece apenas uma ironica brincadeira, se bem que Mignone tivesse se embrenhado através de atraentes pesquisas pianisticas. Mas, como forma, a composição é dum hibridismo irremediavel, sem uma razão estetica plausivel a sustentá-la. Acrescentarei apenas que Firkusny tocou-a com brilho invulgar, como sucedeu a todos os numeros desse concerto de estréia.

* * *

Firkusny realiza amanhã, ás 21 horas, o seu unico recital noturno no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Fantasia em dó menor (Koechel 396) de Mozart; Variações sobre um Minueto de Duport — Mozart. II — Sonata em si menor — Liszt. III — Canção Sertaneja — C. Guarnieri; Exequções — Samuel Barber; Honky Tonk — Blues — Harmonica. Furiant — Polka — Smetana; Medveo.

Ha poucos bilhetes na bilheteria. Sabado, 2º recital de assinatura.

● A Sociedade Brasileira de Musica de Camara comunica para hoje, 26, ás 21 horas, no auditorio da A.B.I., o 4º concerto do ciclo integral das sonatas de Beethoven para piano, que está sendo levado a efeito pelo pianista Fritz Jank. Serão as seguintes as sonatas em programa para essa noite: Sonata em dó menor op. 10 nº 1· Sonata em mi maior op. 109; Sonata em mi bemol maior op. 7 e Sonata em dó sustenido menor op. 27 (Ao luar).

O TEATRO

"ELIZABETH DE INGLATERRA"

Hoje, ás 21 horas no Teatro Regina "Os Artistas Unidos" apresentarão em "avant-premiére" de gala "Elizabeth de Inglaterra" (Elizabeth la femme sans homme) de André Josset, tradução de Bandeira Duarte.

Este espetáculo será em beneficio da "Associação Brasileira de Auxilio á Criança" e tem o patrocinio de um grupo de senhoras de nossa sociedade.

"Elizabeth de Inglaterra" tem a interpretação de Henriette Morineau, Sady Cabral, Luiz Tito, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Carlos Medina e Dino Pascoal.

A ESTREIA DE MAURIAC NO RIO DE JANEIRO

A Companhia Francesa Marie Bell dará sabado próximo a estréia de uma nova peça de François de Mauriac "Le Passage du Malin" — cuja premiere é dada no Rio, antes que Paris conheça esse novo original do famoso autor e que só se dará em novembro próximo.

ULTIMA SEMANA DE "UM MILHÃO DE MULHERES"

"Um Milhão de Mulheres", a revista que marcou mais uma vitoria do notável realizador dos espetaculos musicados, Chianca de Garcia, apresenta suas despedidas ao grande publico carioca, a fim de que possa dar lugar á grande montagem da revista com que Chianca de Garcia, concorrerá ao premio de produtor máximo de 1947.

Embarcará dia 27 do corrente, para Portugal com destino á Espanha e França, onde aperfeiçoará seus estudos de iluminação de palco, o tecnico de efeito de luz José Manoel, um dos mais eficientes colaboradores de Chianca de Garcia.

A MENTIRA TEATRAL

Paulo Magalhães falou no Recreio em nome da Sbat.

VOCE SABIA

que o "Tim Tim por Tim Tim" foi a segunda revista representada no Brasil é no ano de 1859?

COISAS QUE INCOMODAM

Os amigos do Valter Pinto dizerem que êle é o maior "reprodutor" de revistas no Brasil.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Muito dinheiro atrapalha" — Valter Pinto.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que significa o titulo da atual peça de Alda Garrido no Rival — perguntava ontem um espectador á porta daquele teatro, ao ator Francisco Dantas.

E o galã estoniano de São Paulo respondeu:

— E' assim como quem diz: "Gostar, fechar os olhos e deixar o pau comer" em cêna.

Vemos aqui dançando o sr. e a senhora Bob Hope, e a senhora Pierpoint com o sr. Osvaldo Eboli, na boite "Night and Day"

"EGOISTA" UM CONFLITO DE PERSONALIDADES

Ann Blyth e Sonny Tufts, em uma cena do filme da "Universal International" "Egoista"

Ele... egoista... estroina... irresponsavel... Ela... fria, audaciosa e sem coração!...

As mulheres pensavam... que homem encantador até o momento que ele revelava o fundo egoista de seu carater. Irresponsavel... em troca de furtivos momentos de amor proporcionava-lhes horas amargas de desilusões e de sofrimentos.

Mary Hellinger, o produtor de "Assassinos", apresenta outro drama intenso de paixão e emoções dramaticas "Egoista".

Sonny Tufts — galante e sedutor — o homem sem alma e sem coração.

Ann Blyth — fria e calculista, em "Egoista" o filme da Universal-International, que será apresentado segunda-feira proxima nos cinemas Palacio — Roxy e America.

Um Violinista Francês em Viagem Para a Argentina

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu para Buenos Aires o violinista francês Zino Francescatti, que em maio ultimo, realizou concertos no Teatro Municipal.

CINEMAS

AVENTURAS MAIUSCULAS NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, AMANHÃ, UM "DAKOTA" DA REPUBLIC

Distribuido pela Republic Pictures, vamos ter, amanhã, nos Metros Tijuca e Copacabana, um espetacular filme de aventuras, "Dakota".

A interpretação é de John Wayne e Vera Hruba Ralston em primeiro plano, aparecendo como "players" Walter Brennan, Ward Bond, Ona Munson e Hugo Haas.

Espetacular, filmado nas empolgantes planicies da provincia Dakota do Sul, o filme da Republic ... proporciona emoções sem conta.

Filme de aventuras, feito em grande estilo, "Dakota" promete empolgar muita gente e entusiasmar os muitos "fans" de John Wayne, que marca vigorosa "performance" na figura de um ousado conquistador do velho oeste.

"ANGUSTIA"

Robert Mitchum tem um grande desempenho em "Angustia"

Ela tentava esquecer... Mas subitamente lhe vinha á memoria o horrivel passado, e mais forte do que nunca, era a angustia que ela sentia. Laraine Day vive essa personagem atormentada por um episodio de sua infancia em "Angustia" (The Locket), interessantissima produção da RKO Radio dirigida por John Brahm.

Jamais em sua carreira, Laraine teve uma oportunidade tão boa como a parte de "Nancy", e, ela soube aproveitá-la ao maximo!

Robert Mitchum, Brian Aherne e Gene Raymond são os homens cuja vida ela arruina.

"Angustia" deixa o espectador em grande "suspense", pela comoção forte que encerra o seu argumento, pela direção segura e pela notavel interpretação que lhe deu Laraine Day!

GINGER ROGERS APRESENTA 25 CUSTOSOS VESTIDOS, EM "NO LIMIAR DA GLORIA"

"No limiar da gloria", uma produção de Jack H. Skirball e Bruce Manning, dirigida por Frank Borzage, foi baseada na historia de Irving Stone, estrelado por Ginger Rogers no papel de Dolly, David Niven, o nefasto Aaron Burr e Burgess Meredith, como James Madison.

"No limiar da gloria", será estreiado na proxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

"CORRENTES OCULTAS"

O filme de Katharine Hepburn e Robert Taylor, que tanto sensação tem causado, aparece ainda hoje, nas telas dos tres cines Metro, que já amanhã estará apenas no Metro Passeio.

"Correntes Ocultas" está por todos sendo considerado o melhor trabalho de Robert Taylor até hoje, e sem duvida um dos mais expressivos da carreira de Katharine Hepburn.

"INTERLUDIO"

Cary Grant

Alfred Hitchcock dispensa qualquer apresentação em publico; todos o conhecem como inegavelmente, o produtor dos maiores dramas psicologicos da tela!

Em "Interludio" (Notorious!), Hitchcock conseguiu, de um argumento interessante, realizar um dos maiores sucessos de sua carreira senão o maior; emoções sucedem-se a emoções culminando em cenas surpreendentes (tipicas do "mestre de suspense"! Além disso, "Interludio" é a mais intensa historia de amor que Hollywood tem apresentado e é vivida pela união Ingrid Bergman e Cary Grant! Claude Rains tambem está no elenco deste filme incomparavel que a RKO Radio apresentará dia 4 de julho!

Concertos

FRITZ JANK, pianista, hoje, ás 21 horas, na A. B. I., no Ciclo Beethoven, para a S. B. M. C.

FIRKUSNY, pianista, amanhã ás 21 horas, no Municipal.

Atendendo a inumeros pedidos, o "Ballet da Juventude", apresentado por Milton Rodrigues, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes reproduzirá em uma unica recita noturna extraordinaria, "As Silfides" de Chopin; "Luta Eterna", de Schumann e "Primeiro Baile" de Laner.

Esse espetaculo como se sabe, vem provocando verdadeira tempestade de aplausos por parte do publico, e merecendo a consagração unanime da critica.

O programa de amanhã vale como uma excepcional oportunidade para os que ainda não conhecem a maravilhosa coreografia de Igor Schwezoff, o "maitre do ballet" que está elevando o Ballet da Juventude á altura dos grandes conjuntos coreograficos mundiais.

Participam do programa de amanhã autenticos virtuoses do "ballet" como Berta Rosanova, Tamara Capeler, Edith Pudelko, Maria Angelica e Lorna Kay entre as figuras femininas e Holland Stoudenmire, Wilson Morelli e Carlos Leite para citar alguns valores masculinos.

O programa terá inicio ás 21 horas.

A SOCIEDADE

RONDANDO

Jacinto de Thormes

O sr. Igor Schwezoff está fazendo um grande trabalho com o Ballet da Juventude.

* * *

O sr. Elmir de Hory oferece hoje um cocktail-party.

* * *

Sexta-feira o presidente da Associação Brasileira de Imprensa oferecerá um grande almoço ao presidente Gonzalez Videla.

* * *

O sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira oferecerá um jantar á senhorita Silvia Videla.

* * *

A's vezes penso com que tristeza nessa morta Julia Horvath. As Silfides, um salto no escuro, o avião despencou (noticia de jornal) e aquela cara, aquele corpo, lindo até não poder mais. Foi pena, palavra como foi. A's vezes penso com tristeza.

* * *

O cronista Gilberto (G. de A.) não saiu ontem novamente. Desta vez o que há com o espaço do "O Jornal"?

* * *

Pela cidade homens, ou melhor, cavalheiros andam á procura das casacas. A ordem do dia são os festejos de gala.

* * *

Será realizado hoje, em Londres, o casamento da ex-senhora Vera Plunket com o sr. Walther Prittman. Um avião particular os levou anteontem de Paris para a capital inglesa.

* * *

O sr. Horacio de Carvalho Junior foi agraciado com a Legião de Honra.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Roberto Rocha Guimarães; Ari Milesi; general Cristovão Barcelos; José Vieira Rezende Filho; jornalista José de Barros Santos; industrial Agostinho Ferreira Chaves; major Armangi Castro Menezes; Guimarães Martins; Alexandre Costa; Hildebrando Acioli; Toscano Espindola; Guilherme Neves; Alberto Potier Junior; Mario Hora; Oliveira Lemos e Elentero Barbosa da Fonseca.

MENINO: — Luiz Fernandes, filho do banqueiro Silverio Geglia e da sra. Zelia Couto Geglia.

SENHORAS: — Eunice Vani; Maria da Piedade Rodrigues; Maria Eulalia Lins de Azevedo e Abilia Guimarães Peixoto.

SENHORINHAS: — Maria do Socorro de Castro e Ilathos; Duci Espirito Santos Cardoso e Nadir Moreira Sampaio.

— Fez anos ontem, o tenente coronel João Batista de Matos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Afranio Tavares Ribeiro e da professora Eunice Ornelas Ribeiro, com o nascimento de uma interessante menina que se chamará Sandra Marcia.

Acha-se em festa o lar do sr. João Gonçalves de Souza, diretor do Departamento de Economia Rural da Prefeitura, e sra. Norma Carvalho Gonçalves de Souza, com o nascimento, no dia 22 do corrente, do seu primogenito João.

ALMOÇOS

SR. VIEIRA DE MELO — No próximo dia 5 de julho, ás 13,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, terá lugar um almoço em homenagem ao sr. Vieira de Melo, por motivo de sua nomeação para diretor da Agencia Nacional.

CASAMENTOS

No dia 28 do sr. Mario Moura com a senhorinha Alice Sanches, filha do sr. Otto Lessa Sanches, e da sra. Zulmira da Silva Sanches.

COCK-TAILS

NO CLUBE DOS ADVOGADOS — Está marcado para amanhã, das 17 ás 19 horas, o "coke-tail" que a Diretoria do Clube dos Advogados, oferecerá ao seu quadro social.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, o tenente Ernani de Queiroz Vieira; ás 14 horas, a sra. Maria José de Melo Pais Leme e ás 17 horas, a sra. Maria Luiza Fonseca Rodrigues.

— A's 11,30 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Armando Geurzisvicz.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Augusto Brant Filho, ás 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— No altarmor de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São José, ás 9.30 horas, do sr. Abelardo B. Pacheco.

— Da sra. Amasiles Rocha Xavier de Barros, ás 7 horas, no altar do Sagrado Coração da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

— Da sra. Mannach Arab, ás 9.30 horas, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, á Avenida Gomes Freire.

— Do professor Orlando de Meireles, ás 9 horas, no altar do Santuário de Nossa Senhora das Dores, á Avenida Paulo de Frontin n. 500.

Conferências

JORNALISTA CARLOS LACERDA — A's 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, versará o tema, "Democracia e Cooperativismo".

SR. C. S. NEALE — Amanhã, ás 17.45 horas na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob o titulo "The Irishman".

PROFESSORA G. HARDERLER — Amanhã ás 17.30 horas, na avenida Graça Aranha n. 182, sobre o tema "Haverá depressão economica nos Estados Unidos". A conferencia é promovida pela Fundação Getulio Vargas.

PROF. ROBERT BRECHON — Amanhã ás 17 horas na Associação Brasileira de Educação", sobre "Cartesianisme et romantisme" em prosseguimento ao curso sobre a Filosofia de Descartes.

Curso Basico e Popular de Filosofia das Ciencias: Em continuação aos trabalhos o engenheiro Horta Barbosa, hoje, falará no salão da A. B. E. ás 17.30 horas. A conferencia será sobre o tema: "Lei D'Alembert generalizada por Augusto Comte para todos os fenomenos", desde os Matematicos até os Morais; donde a explicação do lema sociologico da Bandeira Nacional: Ordem e Progresso.

Exposições

LEOPOLDO GOTTUZO no Ministério da Educação.

RAIMUNDO CELA no Ministério da Educação.

PINTORES FRANCESES, na "Galeria Michel Couturier".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria de Arte Ciguatea.

ALICE GONÇALVES no Palace Hotel.

ANTONIO CUNHA no Museu N. de Belas Artes.

RUI ALBUQUERQUE, no Liceu de Artes e Oficios.

CATARINA BARATELI, no Museu N. de Belas Artes.

MINIATURAS, na Galeria Montparnasse.

EUGENE BONDIN, no Museu N. de Belas Artes.

ANTONIO M. NARDI, no Ministério da Educação.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Amanhã, haverá reunião desta associação de classe em suas divisões social e cientifica sob a presidencia do prof. Aristides Leite. Na primeira parte terá lugar a convenção para que seja resolvido entre os lideres a questão da escolha dos candidatos aos novos corpos dirigentes da Associação Brasileira de Odontologia cuja eleição será procedida no dia 27, em 1a convocação ás 19 horas e em 2a caso não haja numero legal na 1a ás 20 horas sendo encerrado o livro de presenças ás 21 horas.

Na segunda parte dos trabalhos terá lugar "O Jornal Falado" que constará de 1) Um caso clinico, pelo dr. Aristeo Gonçalves Leite; 2) Sumula das Revistas pelo dr. Manuel Ballian e 3) Sugestão pratica, pelo dr. Wilson Washington Romero.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Esta Sociedade levará a efeito hoje ás 17 horas, uma reunião no Salão nobre da S. B. A. T., á avenida Almirante Barroso 97, 7º andar, em que será empossado o Conselho de Arte Musical, composto dos seguintes membros: Heitor Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Murillo Sales, José Siqueira, ... Doria, ... Helza Albuquerque e Nelson ... Em seguida haverá uma hora de arte.

... UNIDOS — Hoje, ás 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á o almoço mensal do Instituto ... o qual será presidido pelo seu presidente dr. Haroldo Valladão e terá como convidados de honra tres figuras mais ... dos Estados Unidos ... São eles os srs. A. Adrian Albert, professor de Matematica da Universidade de Chicago, Kenneth J. Conant, arquiteto, professor da Universidade de Harvard, e Herbert ..., também em Harvard.

Reservas para esse almoço são feitas pelo telefone: 22-6191.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Não te metas com as louras" (Comédia com Harry Langdon) — Passeio de Sulfides (Desenho) — "O Caçador e o seu cão" (Esportivo) — "A Ciencia no Alto" (Documentario) — Jornais Internacionais. — A partir de 10 horas.

PALACIO — ROXY — AMERICA — "Muito dinheiro atrapalha" Dar... Martha Vickers e Sidney Greenstreet.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — "Amor de Encomenda" Deanna Durbin, Tom Drake e William Bendix. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Paixão Impossivel", Hugo Del Carril e Sabina Olmos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Paixão em jogo" Esther Williams e Van Johnson. Horario, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX: — "Sua noite de aventura" Denis O' Keefe e Helen Walker. "O Indomito" Tom Porter e Lois Collier. HORARIO: — 2 — 4.30 — 7 — 9.00 horas.

PARISIENSE — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

PLAZA — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Correntes Ocultas" com Robert Taylor e Katharine Hepburn. — Ao meio dia — 2.30 — 5 — 7.30 — 10 horas.

METRO TIJUCA — "Correntes Ocultas" — A's 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Correntes ocultas" — 2.10 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "A volta ao mundo com dez centavos" com Fernandel — A's 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

MONTE CASTELO: — "Dama de capa e espada", Maria Felix e José Cibrian. — A partir da 1 hora.

IPANEMA: — "Mistério no auto-rama" Cecilia Parker, "Mary ... aumenta", Frank Morgan. — A partir de 2 horas.

S. CARLOS — "Veneno" com Charles Boyer e Michele Morgan. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra" comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Bicho do mato" comedia ás 21 horas.

FENIX — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — "O homem que voltou", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gostar é fechar os olhos" comédia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres" revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Que que há com teu ..." revista ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

O "Ballet da Juventude", que o produtor Milton Rodrigues sob o patrocinio da UNE e da FAE vem apresentando numa temporada do maior exito no Teatro Fenix, dá hoje mais um recital com o segundo programa da serie, constituido por "As Silfides" de Chopin, "Primeiro Baile" de Lancr, e "A Luta Eterna" de Schumann. Na gravura, um flagrante deste ultimo bailado, onde aparecem Tamara Capeller e Holland Stoudenmire.

1.º Aniversário do Reinício do Tráfego Aéreo da Air France

Air France comemora, esta semana, o primeiro aniversario do reinicio de seu trafego aéreo entre a França e a America do Sul.

Foi, com efeito, a 23 de junho de 1946, que partiu do Rio com destino á Europa o primeiro avião transatlantico francês, após uma interrupção de 6 anos, devido á guerra, a qual, como se sabe, submeteu a França a uma dura prova.

Desde fins de 1945, o coronel Paul Vachet, muito conhecido em toda a America, pois foi ele o primeiro a percorrer, para proveito das asas francesas, as rotas aéreas do continente sul-americano, encetou as negociações para a reabertura da linha. Seu prestigio pessoal os eminentes serviços prestados pela Companhia Air France e a reputação universal que já adquirira, visto que, já em 1940, contava ela mais de 500 travessias aéreas do Atlantico-Sul, permitiram-lhe obter, imediatamente, as autorizações necessarias. Foi, porem, necessario aguardar, em junho de 1946, a entrega dos aparelhos indispensaveis.

Hoje, um ano depois do reinicio dos serviços, é com satisfação que a "Air France" pode apresentar o balanço dessa primeira fase de atividades, em que, graças á experiencia adquirida antes da guerra pelos seus tecnicos, e notadamente pelos seus pilotos, dos quais muitos são os mesmos de outrora, póde ela realizar, integralmente o programa estabelecido, sem o menor acidente.

Assim é que, em um ano apenas os aviões da "Air France" empreenderam 166 travessias do Atlantico-Sul, percorrendo...... 1.866.115 quilometros e transportando 4.311 passageiros. Esses resultados são a garantia certa do brilhante futuro reservado a esta linha.

"Air France" tenciona aumentar dentro em breve a frequencia de seus serviços e substituir os aviões DC-4, atualmente em serviço, por "Constellations" do ultimo tipo, os quais, graças a uma elevada velocidade de cruzeiro, tornarão a viagem mais rapida e confortavel.

O ENSINO

NO RIO OS GREVISTAS DA ESCOLA DE MINAS

GRANDE DELEGAÇÃO, PARA ENTENDER-SE COM AS AUTORIDADES

Cerca de 60 alunos da Escola de Minas, de Ouro Preto, chegaram ontem ao Rio para tratar com as autoridades responsaveis pelo ensino superior a respeito da greve declarada pelo corpo discente contra medidas que consideram arbitrarias tomadas pela direção do estabelecimento citado.

Uma pequena representação já havia tentado entendimentos com o ministro da Educação, em maio ultimo, fracassando em seus intentos. A greve tem trazido graves danos e todos os recursos já foram esgotados pelos universitarios da Escola de Minas para obter a revogação das medidas julgadas ilegais com as quais não se conformam.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial fora autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito-Contador: Zenaide da Silva Vilela — de Guarda Livros: Trajano Borges Dias — Maria José Brito de Carvalho — Maria Tereza Ferreira Cavalcanti — de Contador: René Prado Leibinger — Moacir Rodrigues — Fernando Almeida Santos — Eusice Gois Viterbo — Rosa de Lima Carvalho — Paulo Zan, — Marion Beer — Jair Martins do Espirito Santo — Rubens Pires de Barros — Luiz de Oliveira Lana — Newton Morais Gomes — Olney Lamas da Silva — Afonso José de Revoredo Ribeiro — Nelson de Brito Fontenele — Modeno Cabral de Ulisséa — Helena Figueiredo Meira — Heitor Eduardo Laburu' — Valdemar Mott — Valdir Marcolini — Garibaldi Cartafina — Rocino Barbosa — Mauricio de Amorim Magalhaes — Antonio Custodio Ribeiro Coelho — Vilma Gramagna — Moisés Zamlung — Hamilton Monteiro Freire — Sebastião Marcelo Velho, — Edgar Pinto Rilho — Sebastião Teixeira Neves — Milton Antonio Eduardo Pereira — Francisco Lracl — Orlando Brandini — Alvaro Porfirio do Nascimento — Hildebrando Cardoso Pereira — Julia Cardoso da Cunha — Galter de Melo Cardoso — Eduardo Hamada — Valdomiro Cordeiro da Silva.

TOMA POSSE, HOJE, O DIRETOR DE EDUCAÇÃO PRIMARIA DA PREFEITURA

Toma posse hoje, ás 10,30 horas, do cargo de diretor de Educação Primaria, o dr. Paulo Julio de Albuquerque Maranhão.

EM GREVE OS ESTUDANTES DE CIENCIAS ECONOMICAS

Os alunos da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas, reunidos ontem em assembléia geral resolveram entrar imediatamente em greve de solidariedade com os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia.

A decisão dos estudantes da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas foi comunicada ao Diretorio Central dos Estudantes.

Como se sabe, a Faculdade Nacional de Filosofia entrou em greve de solidariedade com os alunos das escolas de Arquitetura, de Engenharia, de Quimica e de Belas Artes, contra o pagamento de taxas majoradas. Afastados os motivos desse movimento, todos os universitarios voltaram ás aulas, mas, o diretor da FNF, prof. Carneiro Leão, ordenou que fosse dada nota zero a todos os alunos que houvessem faltado ás provas durante o periodo de greve. Disso resultou nova greve dos alunos da FNF, que ameaça alastrar-se por todos os outros estabelecimentos filiados á Universidade do Brasil.

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 25 — Quarto crescente, ás 7 horas e 55 minutos. Manhã desfavoravel para viagens. Durante o dia pode tratar de negocios de terras, casas e construções.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Dia desfavoravel, probabilidades de prejuizos causados pelo sexo oposto e ameaça de doenças do aparelho circulatorio. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Satisfação alegria e presentes do outro sexo. 12, 21 e 22; 40, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Inquietude, pensamento em viagens ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Favorabilidade pela manhã, a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Sem grandes assuntos com saude abalada. 12 13 e 14; 31, 21 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Apego ás pequenas coisas e aborrecimentos domesticos. 6, 7 e 8; 30, 31 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — As possibilidades de bons negocios continuam francamente favoraveis. 15, 16 e 17; 30, 31 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e á justiça. 3, 4 e 13; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Pequenas possibilidades pela manhã, a tarde será de contrariedades. 1 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E OUTUBRO. — Pequenos prejuizos por descuidos e aflições desnecessarias. 20, 21 e 22; 02, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Espirito progressista, idéias originais e acontecimentos impressionantes. 5 14 e 20; 50, 63 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Descontentamento e independencia de dizer os pontos de vista com prejuizos. 15, e 24; 60, 73 e 87. (horas e numeros).

Forte o Campo do "Presidente Gonzalez Videla"

Carreiras Internacionais

F. A. de Miranda Rosa

O Jockey Club Argentino acaba de anunciar que o Gran Premio Carlos Pellegrini, a ser corrido em 3.000 metros, em novembro vindouro, além de ser, como já o era anteriormente, aberto a animais de 3 anos e mais idade, de qualquer procedencia, apresentará uma outra vantagem para os "cracks" estrangeiros que sejam enviados a Buenos Aires especialmente para disputá-lo. Essa vantagem será o custeio, pelo Jockey Club Argentino, de todas as despesas de transportes e estadia desses campeões alienígenas.

Inspirou-se, evidentemente, a sociedade hípica argentina, nos exemplos norte-americanos. Já existe, há alguns anos, uma determinada grande prova nos Estados Unidos, o Pimlico Special, disputado no hipódromo de Pimlico, Estado de Maryland, para a qual, anualmente, são convidados os animais ganhadores das principais carreiras anteriormente disputadas na mesma temporada sendo pagas todas as despesas de transporte e estadia no prado local bem como não havendo inscrições pagas pelos proprietarios. A essência dessa prova, portanto, é o "convite" aos proprietarios dos campeões para enviá-los a disputá-la.

Com o inicio do que poderemos chamar de "a era internacional do turfe", os norte-americanos foram mais longe, criando a Empire International Gold Cup, a ser corrida em 19 de julho vindouro, no prado de Empire City, em Nova York. Essa carreira foi organizada estabelecendo-se a participação dos animais estrangeiros, à base de inscrição ou convite. Esse convite foi feito a proprietarios ingleses, franceses e ao sr. Jorge de Atucha, argentino, cujo campeão Endeavour irá via aérea. Dos europeus, segundo as noticias que nos chegaram, somente o sr. Marcel Boussac aceitou a oferta, deliberando enviar seu excelente Djebel, que acaba de triunfar em importante cotejo em Longchamp. Os irmãos Seabra, no Brasil, pretendiam enviar um "trio" para esse evento, constituído de Ensueño, Cantaro e Zorro. A antecipação da data da carreira, entretanto, de outubro para julho, impediu a consumação da aventura, interessante sob todos os aspectos, em vista da grande proximidade de datas com o nosso Grande premio Brasil.

Voltando, agora, ao Carlos Pellegrini, de San Isidro, Argentina, notamos, com um certo desprazer, que fomos passados à frente pelo menos no tocante à previsão e organização de uma prova internacional. E' possível que, no fim de contas, o Carlos Pellegrini acabe não contando com a participação de grandes representantes de outros turfes, porém, a verdade é que, sob o ponto de vista de interêsse para essa participação, foi ele muito melhor preparado que o Grande Premio Brasil.

Nosso Jockey Club Brasileiro, certamente, ao elevar para um milhão de cruzeiros o premio ao ganhador de sua prova maxima — uns 200.000 pesos argentinos, cerca de 50.000 dolares e mais ou menos umas L. 12.500 — pretendeu atrair competidores internacionais, especialmente da Argentina, dos Estados Unidos e da França. Quase tivemos mesmo a inscrição de um representante do famoso Marcel Boussac — Coaraze, aparentemente — e foram alistados ainda os melhores representantes do turf argentino, inclusive Academico. Falhou, entretanto, uma participação mais ativa e real.

Fomos ultrapassados, segundo os fatos, pelos argentinos, na preparação de uma grande prova internacional, embora contemos com premio mais elevado. Não deveremos nos admirar se, dos Estados Unidos, da França e de outros países sul-americanos como o Chile, o Uruguai e, mesmo, o Brasil, forem alguns "cracks" disputar o Carlos Pellegrini em San Isidro. A atração da prova é, realmente, enorme.

E por que? Eis o ponto a discutir. Poremos, desde já, nossa modesta opinião em causa. Sustentamos que o Carlos Pellegrini conta com boa dotação, 100.000 pesos argentinos ao ganhador, oferece despesas de viagem e estadia pagas aos "cracks" estrangeiros, proporciona igualdade de oportunidade de vitoria, com o sistema classico por excelencia, para a distribuição de pesos, que é o de peso por idade e conta com a atração do turf argentino, já suficientemente conhecido em todos os principais centros mundiais mercê da propaganda inteligente de seus maiores "turfmen".

O fato é que precisamos aceitar a situação e planejar com antecedencia o realismo. Em primeiro lugar, nossos maiores proprietarios deverão ir pensando desde já em mandar seus campeões disputar o Pellegrini, sejam os animais nacionais ou importados. Contamos, atualmente, com um numero considerável de elementos qualificados para isso.

Em segundo lugar, precisa o Jockey Club Brasileiro estudar cuidadosamente, desde já, seus planos para os grandes eventos internacionais de 1948. Não basta oferecer premios elevados. É indispensavel seguir uma sequencia minuciosa e pratica.

Sugerimos o seguinte: 1 — Abrir o Grande Premio Brasil de 1948 a animais de turfs estrangeiros que se hajam vitoriado em grandes provas a serem mencionadas ou não; 2 — estabelecer que esses animais terão as despesas de transporte e estadia até 15 dias após a prova, pagas pelo Jockey Club Brasileiro sem que seus proprietarios tenham que pagar inscrição para a carreira; 3 — adiar o encerramento das inscrições para a prova magna para, digamos, um mês antes da sua realização, e recebimento das inscrições do exterior; 4 — modificar suas condições para as de peso por idade, abandonando a antipatica e provinciana medida de proteger os nacionais na distribuição de pesos, em detrimento do competidor importado; e finalmente 5 — e, finalmente, "anunciar", anunciar muito com grande antecedencia, desde janeiro ou fevereiro, na imprensa especializada estrangeira — da Argentina, da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos etc..

Julgamos todos esses pontos fundamentais. Sem um programa de ação nessas linhas gerais ou em outras que, as aceitando, ampliemunas mais, nada conseguiremos no terreno internacional. Este é o momento de lutarmos pela consecução de um lugar destacado no cenario do turf mundial, favorecidos pelas excelentes condições economico-financeiras de nossos principais centros de turf.

E quase certo que alguns combaterão essas sugestões. Enfim se isso acontecer, significará que o assunto começou a interessar — o que será bom sinal. De qualquer forma, é indispensavel que os dirigentes do Jockey Club Brasileiro encarem de frente a questão. Pretendemos voltar ao tema, futuramente, se possivel.

VÁRIAS

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão no Hipodromo Brasileiro, os seguintes animais:

CALOURO — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Rejected, de criação e propriedade do stud Santa Terezinha. Tratador: Ramos Rojas.

BABILONIA — Feminino alazão, 3 anos, São Paulo, por El Muneco e Laprume, de criação do haras Santa Terezinha e de propriedade do stud Sana Terezinha. Tratador, Mario de Almeida.

SENALEJA — Feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Cruz Diablo e Senal, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. José Buarque Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

TRIMONTE — ex-Caro.assu'. Masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Seridina, de criação do Serv. de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Valdemar Costa.

AIRI — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Uyapie Jahuita, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do stud Infante. Tratador: — Gabriel Reis.

CHASQUILHO — Masculino, zaino, 5 anos, Uruguai, por Caboclo e Casquillo, e importação do sr. Juan Pedro Stranes e propriedade do sr. Emanuel do Azevedo Silva. Tratador: Ramon Rojas.

MAR REVUELTO — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Condalsolo e Mar Picada, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do stud Paurain.

EL DON — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Cigarral e Volgas de importação do sr. João de Deus Queiroz e propriedade do stud Urucum. Tratador: Gabino Rodriguez.

MIRASOL — Masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Mascagni e Sol y Flor, de importação do sr. Juan Pedro Stranes e propriedade do sr. Hernani de Azevedo Silva. Tratador: R. Rojas.

INCAUTO — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Formasterus e Merobi, de criação do sr. Candido G. Paula Machado e propriedade do stud L. P. Machado. Tratador, Ernani Freitas.

LINGOTE — Masculino castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Flory, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: Osvaldo Feijó.

HURACAN — Masculino zaino, 2 anos, Pernambuco, por Corcado e Flander's Peppy, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Cesar Ferreira Alves. Tratador: Adair Feijó.

PIONEIRO — ex-Igarapé III — (Masculino, zaino, 2 anos, S. Paulo, por Trinidad e Megande, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

O "SWEEPSTAKE" DE 1947

Será iniciada, hoje, em todo o país a venda dos bilhetes do "Sweepstake" de 1947, que darão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipodromo Brasileiro, em todas as reuniões, desde a proxima sabatina até as 13 horas do dia 3 de agosto, quando será disputado o Grande Premio "Brasil".

O premio maior da popular loteria hipica será este ano de cinco milhões de cruzeiros.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — aprovar a tabela de distancias para o mês de julho, bem como a de dotações e condições dos premios para o terceiro trimestre desse ano;

b) — realizar no dia 20 de julho com a denominação de "Rodolpho F. Lahmeyer" a 6ª prova especial destinada a eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios no país, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ . . 40.000,00.

c) — registar os compromissos de montarias para os animais Goyo e Vallpor, no Grande Premio "Presidente Gonzalez Videla", feitos com os joqueis Reduzino de Freitas e Adão Ribas;

d) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Mario de Almeida, por infração da alinea E do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietario do animal Retumbante);

e) — suspender por uma corrida, o aprendiz Nelson Mota, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando a egua Blue Ribbon;

f) — multar em Cr$ 500,00, os joqueis Arthur Araujo e Emigdio Castillo, e em Cr$ 200,00 o joquei Valdemiro de Andrade todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha) montando os animais Mistral e Foguete, o primeiro, Fine Champagne o segundo e o ultimo pilotando a egua Paraiba;

g) — chamar a atenção para a reunião do dia 6 de julho proximo um pareo destinado a amadores na distancia de 1.400 metros e o premio de Cr$ 30.000,00, ao proprietario do vencedor;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 15 do corrente.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Outono .. 56 50
(" Guadalupe .. 60 50
(2 Gabardine .. 54 35

2 (3 Fugitivo .. 56 40
(4 Acatado .. 56 80
(5 Five Stars .. 50 60

3 (6 Indra .. 53 40
(7 Genipapo .. 56 40
(" Mangli .. 54 40

4 (8 Sitron .. 56 40
(9 Pampeiro .. 56 35
(" Phoenix .. 56 35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Figurona .. 62 30
(2 Bandoleira .. 62 60
(3 Fab .. 54 60

2 (4 Hertz .. 58 30
(5 Cruzador .. 54 40
(6 El Rey .. 54 70

3 (7 Tribunal .. 54 40
(8 Cataveuto .. 58 50
(9 Balaustre .. 50 00

4 (10 Dianteira .. 52 70
(11 Trinta e Tres .. 53 60
(12 Decreto .. 58 50
(13 J'Attendrai .. 53 60

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14.40 horas.

Ks. Cts.

1 (1 Coari .. 54 35
(" Acutanga .. 54 35

2 (2 Ubatana .. 54 30
(3 Tupiara .. 54 60

3 (4 Livin .. 54 50
(5 Lenita .. 54 35
(6 Vila Rica .. 54 50

4 (7 Roseclair .. 54 60
(8 Jubilosa .. 54 40
(" Teimosa .. 54 40

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,15 horas:

Ks. Cts.

1—1 Jundiahy .. 53 25

2 (2 Caxambu' .. 51 35
(3 Guaranisinho .. 51 35

3 (4 Calouro .. 51 40
(5 Hesperia .. 53 50

4 (6 Halo .. 55 50
(7 Divisa Ouro .. 53 70

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 15,50 horas. (Betting).

Ks. Cts.

1 (1 Cajubi .. 58 50
(" Encontrada .. 50 50
(2 Gualanete .. 58 50

2 (3 Sério .. 54 60
(4 Meeting .. 56 00
(5 Don Pedro II .. 52 70

3 (6 Boggy .. 54 40
(7 Alberdi .. 58 40
(8 Iona .. 54 60

4 (9 Dabul .. 58 25
(" Emilia .. 54 25
(" Esquadra .. 50 25

6º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — A's 16,25 horas — (Betting):

Ks. Cts.

1 (1 Maracatu' .. 53 35
(2 Aldean .. 53 60
(3 Jornal .. 55 60
(4 Urmano .. 55 70

2 (5 Betar .. 55 50
(6 Fluxo .. 55 70
(7 Bambinha .. 53 60
(8 Camacho .. 55 50

3 (9 Fingida .. 58 30
(10 Juventa .. 55 60
(11 Escudeiro .. 55 40
(12 Ben Hur .. 55 60

4 (13 Babilonia .. 53 40
(14 Jaez .. 55 50
(15 Faladera .. 53 35
(" Chibante .. 53 35

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Ks. Cts.

1 (1 Carnavalesca .. 59 25
(" Remolacha .. 58 25

2 (2 Muluya .. 50 35
(3 Granflauta .. 50 50
(4 Sorpresiva .. 50 70

3 (5 Halfera .. 57 40
(6 Chips .. 59 50
(7 Locuelo .. 50 70

4 (8 Tamina .. 60 40
(9 Lidia .. 50 50
(" Senaleja .. 55 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13 horas:

Ks. Cs

1 (1 Tholina .. 54 60
(2 Cayena .. 54 60
(3 Guinéo .. 56 50

2 (4 Tamandaré .. 56 35
(5 Giria .. 54 60
(6 Manduba .. 54 50

3 (7 Apoteose .. 54 30
(8 Guayassu' .. 56 50
(9 Ogar .. 56 50

4 (10 Guapeba .. 54 40
(11 Salto .. 56 35
(" Orelfo .. 56 35

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,30 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Hora Certa .. 53 35
(2 Liu' .. 53 50

2 (3 Pirata .. 55 50
(4 Caraman .. 55 50

3 (5 Jacomi .. 55 30
(6 Ebeta .. 53 60

4 (7 Hematita .. 53 50
(8 Katurrita .. 49 50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Classico "Raul de Carvalho" — A's 14 horas:

Ks. Cts.

1—1 Hamdam .. 56 15
2—2 Arrow .. 53 35

3 (3 Aporá .. 53 60
(4 Trimonte .. 53 50

4 (5 Indico .. 54 40
(" Imbu' .. 53 40

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas.

Ks. Cts.

1 (1 Esfusiante .. 54 50
(2 Corrientes .. 54 70
(3 Apoti .. 54 50
(4 Irak .. 54 60

2 (5 Pioneiro .. 54 35
(6 Huracan .. 54 40
(7 Murupé .. 54 50
(8 Lingote .. 54 60

3 (9 Incauto .. 54 30
(10 Vavau' .. 54 50
(11 Biguá .. 54 70
(12 Airi .. 54 50
(13 Brioso .. 54 70

4 (14 Itororó .. 54 60
(15 Iridio .. 54 60
(16 Rondell .. 54 35
(17 Tufão .. 54 50
(" King Cole .. 54 50

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,05 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Cerro Grande .. 52 40
(2 Guido .. 56 70

2 (3 Guaiara .. 54 23
(4 Monte Carlo .. 52 50

3 (5 Orenio .. 56 60
(6 Caá-Puan .. 56 70
(7 Itamonte .. 56 00

4 (8 Boa Noite .. 54 60
(9 Florelo .. 56 40
(10 Lula .. 50 50

6º PAREO — Grande Premio "Presidente Gonzalez Videla" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — ("Betting") — A's 15,45 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Goyo .. 53 30
(2 Musicante .. 58 80
(3 Vallpor .. 58 60
(4 Mar Revuelto .. 58 50

2 (5 Camaron .. 58 40
(6 Maracanan .. 56 50
(7 Chasquillo .. 58 50
(8 Rumoroso .. 58 80

3 (9 Heremon .. 51 40
(10 Furão .. 51 60
(11 Vontade .. 52 80
(12 Typhoon .. 54 80

4 (13 Mirón .. 58 40
(14 Cloro .. 58 35
(" Dominó .. 58 35
(" Ensueno .. 58 35

7º PAREO — "Premio Cidade de Santiago" — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — A's 16,25 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Miami .. 50 40
(2 Fulgor .. 53 60

2 (3 Retumbante .. 57 35
(4 Grey Lady .. 56 50
(5 Mirasol .. 59 40

3 (6 Estrondo .. 51 40
(7 Miraluino .. 56 60
(8 Beat'Em .. 53 80

4 (9 Mistral .. 52 35
(10 El Don .. 57 40
(11 Defiant .. 54 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Ks. Cts.

1 (1 Cambuci .. 55 50
(" Hylas .. 55 50
(2 Bambi .. 55 60
(3 Justo .. 55 60

2 (4 Hong Kong .. 55 50
(5 Cambridge .. 55 40
(6 Montese .. 55 80
(7 Halabarda .. 53 50

3 (8 Farcola .. 55 60
(9 Gavião da Gavea .. 55 40
(10 Katurrita .. 53 50
(11 Chaim .. 55 60

4 (12 Cajita .. 53 50
(13 Caviar .. 53 50
(14 Hiplas .. 53 60
(15 Urutu .. 55 50
(" Don Raul .. 55 50

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,39 48 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,02 55 e a 18,35 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,39 48
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,59 67
Peso uruguaio	10,60 63
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Franco francês	0,15 46
Franco belga	0,41 93
Coroa tcheca	0,36 76
Escudo	0,74 41
Peso uruguaio	10,21 10
Peso argentino	4,48 03
Coroa sueca	5,11 62
Peso chileno	0,59 20

CAMARA SINDICAL

Em 23 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,43 97
Nova York	18,75
B. Aires	4,60 03
França	0,15 74
Espanha	1,71 46
Dinamarca	3,90 08
Belgica (f. b.)	0,43 86
Portugal	0,76 44
Suiça	4,37 38
Uruguai	10,60 63
Suecia	5,23 74
Chile	0,60 39
Canadá	18,40

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Libra	74,30 66
Dolar	18,50
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,32 24
Coroa sueca	5,14 90
Peso argentino	4,50 94
Peso uruguaio	10,27 78

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 25,81 76.

BOLSA DE VALORES

Achava-se a Bolsa de Valores ontem, ativa e com operações, porem, pouco desenvolvidas. As apolices da divida publica do portador cotaram-se em condições estaveis, com as municipais e estaduais de sorteio sem alteração e bem colocadas. As obrigações de guerra regularam em boa posição, mantendo-se as ações de bancos, companhias e "debentures" em situação muito favoravel e inalteradas.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 40,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	40,50
Tipo 8	40,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00 Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,08, idem fino Cr$ 8,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.556. Embarques 662.496. Café despachado para embarques 150.029 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ABERTURA

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Junho	41,30	40,60
Julho	40,00	39,70
Agosto	39,50	S/C
Setembro	38,90	8,70
Outubro	38,20	S/C
Novembro	38,90	37,70

Vendas 4.500 sacas. Mercado frouxo.

FECHAMENTO

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Junho	40,60	38,60
Julho	39,20	38,70
Agosto	38,50	S/C
Setembro	37,90	37,70
Outubro	37,40	37,30
Novembro	37,10	36,80

Vendas 2.000 sacas. Mercado frouxo.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 330. Estoque 25.646 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 148,00 a 150,00; tipo 4, 136,00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 132,00 a 134,00; tipo 5, 118,00 a 120,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Matas, tipo 3 a 5 nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 118,00 a 120,00.

AÇUCAR

O mercado funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.400. Saidas 12.500 Existencia 44.422 sacas. Existe4

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

— Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; mascavinho e mascavo 144,00.

FLUMINENSE, 2 — ATLÉTICO MINEIRO, 0

NOVA VITÓRIA DO VASCO

BATIDO O F. C. DO PORTO POR 2x0 — MANECA E CHICO OS AUTORES DOS TENTOS

CIDADE DO PORTO, 24 (A. F.P.) — Os milhares de apreciadores do futebol desta cidade, que acorreram hoje ao estádio de Lima, nesta cidade, para assistir a unica exibição do Vasco da Gama no Porto, e sua ultima partida nos gramados portugueses, tiveram oportunidade de apreciar talvez a mais brilhante e eficiente atuação do grande equipe carioca em terras lusas, numa demonstração de técnica das mais convincentes.

Atuando com desembaraço e entendimentos em todas as suas linhas e muito mais com a demonstração individual de seus valores, não encontrou o Vasco da Gama, no Futebol Clube do Porto, um adversario capaz de lhe ameaçar a vitória. O escore diminuto não chega a espelhar o que foi a superioridade cruzmaltina, em todo o desenrolar do encontro, especialmente no primeiro tempo, quando o arqueiro local, Barrigana, teve oportunidade de se empregar com dificuldade, fazendo ótimas intervenções, apesar de não ser jogador de grandes recursos.

NULO O PRIMEIRO TEMPO

No primeiro periodo de jogo não houve abertura de contagem, e isso foi devido em parte a exibição convincente do arqueiro do F. C. Porto, como também á falta de chance nas arrematates dos dianteiros brasileiros. Os atacantes locais não tiveram oportunidade de ameaçar seriamente a defesa brasileira, cujo goleiro, Barbosa, nas poucas vezes em que foi chamado a intervir, o fez sem dificuldade, de vez que não havia perigo para sua cidadela. Por sua vez, o zagueiro Rafanelli foi o maior obstaculo encontrado pelos dianteiros locais, com sua exibição calma e precisa, desfazendo todas as pretensões dos que tentavam finalizar em direção ao arco de Barbosa.

2 x 0 NO FINAL

Retornram os brasileiros, na segunda fase, com melhor disposição ainda, verificando-se o perfeito entendimento entre a defesa e o ataque, especialmente com o trabalho empreendido pela linha média, com Danilo, apesar da contusão sofrida no inicio da peleja, atuando destacadamente, e merecendo, inclusive, aplausos da assistência, com suas jogadas pessoais. Assim logo aos cinco minutos, surgiu o tento de abertura, nascido de uma jogada em que intervieram varios atacantes vascainos, que finalizou com potente chute de Maneca, rebatendo uma defesa de Barragoul, após um pelotaço de Chico. Prosseguindo em seus ataques, com raras investidas dos locais, não tardou que novamente o placard voltasse a se movimentar em favor do Vasco, sete minutos após a conquista do primeiro tento. Chico numa de suas jogadas espetaculares, apanhou o balão na altura da linha média e investiu perseguido por dois adversarios aos quais enganou, e finalizou com potente arremesso assegurando a vitória de seu quadro.

OS QUADROS

Os dois quadros, mais uma vez dirigidos pelo árbitro britanico Barrick, tiveram as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo (Ipojucan) e Jorge. Nestor, Maneca, Friaça, Lelé, (Ismael) e Chico.

F. C. DO PORTO — Barrigana; Alfrêdo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Boavida (Castenheira. Boavida) Freitas (Gomes da Costa, Freitas), e Catolino.

A ATITUDE DA ASSISTENCIA

Merece registo especial a atitude demonstrada pela assistência que compareceu ao Estádio de Lima no que toca ao apoio dado á equipe local, como também no justo reconhecimento pelos méritos dos visitantes, que foram, no momento devido, isto é, quando faziam suas demonstrações de técnica aprimorada, alvo de frenéticos aplausos. Mereceram as maiores palmas da assistência, os craques Danilo e Chico, especialmente este ultimo, cuja fama está firmada em todo território português. Efetivamente, o ponteiro esquerdo vascaino faz jus, pelos seus desempenhos nas quatro partidas que realizou, as melhores referências tanto da critica como da torcida.

O Sr. Pinto a FMF e os Ingressos de Ontem

Ontem á tarde, antes do encerramento do expediente da F. M. F. quando o redator deste jornal credenciado junto áquela entidade, procurou o sr. Pinto a fim de apanhar os ingressos para o match Atlético x Fluminense, foi informado por aquele funcionario da Federação que os ingressos já haviam sido distribuidos.

Como há nisso uma grave irregularidade, pois tais ingressos não podiam ter sido fornecidos apenas a "alguns" jornais, lançamos daqui um protesto contra esse funcionario que, querendo ver-se livre de responsabilidades e trabalhos, apresa seu serviço em detrimento da imprensa.

Treina Amanhã o Botafogo

GERSON PRESENTE AO ENSAIO

Tendo em vista uma urgente chamada de Gerson a Belo Horizonte, o técnico botafoguense, Ondino Viera, transformou completamente seus planos para o preparo da equipe que enfrentará domingo o Fluminense na inauguração do estadio do Bonsucesso.

Assim, em lugar de dois treinos como estava programado, o alvi-negro apenas realizará um ensaio. Este terá lugar amanhã á tarde, em General Severiano.

GERSON

Gerson, que foi chamado segunda-feira a Belo Horizonte, deve retornar amanhã, ainda a tempo de tomar parte no ensaio.

Quanto a permanência de Adão na zaga, fazendo companhia ao titular, ainda depende do apronto que será levado a efeito.

Caso o novo crack se firme, atuará contra o Fluminense.

Ademir e Juvenal, os Marcadores

O encontro de ontem, entre o Fluminense e Atlético Mineiro foi dos mais interessantes e renhidos.

A enorme assistência que afluiu ao estadio da rua Alvaro Chaves teve ensejo de presenciar a um cotejo empolgante, de mesmo.

Durante o decorrer do tempo inicial as ações foram iguais, evidenciando-se maior técnica da parte dos tricolores, que lograram a vantagem de um goal. Na parte final os tricolores agiram melhor tendo, portanto, uma bonita vitoria por um "placard" justo de 2 x 0.

OS MELHORES

Da equipe do Fluminense os melhores foram: Helvio, Pascoal e Ismael, na defesa e Ademir e Careca, no ataque.

Dos mineiros os figuras mais salientes foram: Cafunga, Oldack, Mexicano, Lero e Lucas.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jôgo com falhas, mas imparcialmente, o sr. Fuad Abras.

1.º TEMPO

Esta fase se desenvolveu bastante equilibrada. As duas defesas se mostraram firmes. Somente aos 30 minutos, aproveitando-se de uma indecisão de Murilo, Ademir, em lindo estilo, conseguiu abrir a contagem a favor dos locais. Após a conquista deste tento a peleja prosseguiu animada.

2.º TEMPO

A segunda parte da luta foi mais interessante e o tricolor consolidou o seu justo triunfo conquistando mais um goal, feito por Juvenal quando passavam 37 minutos de jôgo. O resultado final foi de 2 a 0.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE — Robertinho, Guilter e Helvio; Pascoal, Oliveira e Ismael; Amorim, (Simões) Ademir, Simões, (Juvenal, Careca, (Rubinho) e Rodrigues.

ATLÉTICO — Cafunga; Murilo e Oldack; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlaile, Mario de Souza, Lero, (Tião) e Nivio.

A PRELIMINAR

Na preliminar os juvenis do Flamengo venceram novamente os tricolores pelo escore de 3 a 1.

Foi de Cr$ 73.321,00 a renda registrada.

Virão Clubes Estrangeiros ao Brasil

Foi convocado para hoje, ás 13 horas, com urgência, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assunto importante, referente á proxima excursão de clubes estrangeiros ao Brasil.

WERNER MADALENA, DO FLORESTA, VENCEU A CORRIDA DA FOGUEIRA

O Que Foi a Prova Tradicional Patrocinada Pela "A Noite" — A Classificação Geral

Realizou-se ontem, a já tradicional corrida da Fogueira, patrocinada por nossos colegas de "A Noite".

Essa prova rustica, que sempre desperta o maior interesse no meio atletico brasileiro, trazendo de vários Estados do Brasil elementos diversos, teve, como aliás era de esperar, um desenrolar empolgante, apesar do mau tempo.

Mesmo com as chuvas que ontem desabaram sôbre a cidade, tratando-se de uma prova que não estava sujeita a transferencias uma vez que sendo a Fogueira, como o nome o diz, teria que ser corrida na vespera do dia de São João, teve lugar a prova rustica.

O VENCEDOR

Foi vencedor este ano da importante prova, o atleta do Floresta de São Paulo, Werner Madalena, com o tempo de 26 minutos, 59 segundos e 5 decimos.

Por equipes, a classificação foi a seguinte:

CIVIS — 1º lugar — C. A. Ipiranga de São Paulo;

MILITARES — 1º lugar — Força Policial de São Paulo;

FORÇAS AUXILIARES — 1º lugar — Força Policial de São Paulo;

BRONZE MIN. DA GUERRA — 1º lugar — 3º Regimento de Infantaria.

Na classificação de Forças Auxiliares de Bronze do Ministério da Guerra os dois vencedores sagraram-se campeões na importante prova.

PENTA CAMPEÃO O FLAMENGO NO TORNEIO ANUAL DE ESGRIMA

Conforme acontece todos os anos, a Federação Metropolitana vem de fazer realizar nos salões dos Clubes de Regatas Botafogo e Flamengo o "Torneio Anual" de promoção de Esgrima, compreendendo as três armas Florete, Espada e Sabre. Com a vitoria alcançada pelos esgrimistas rubro-negros nas armas de Florete e Sabre, conquistou o Clube da Gavea, pela quinta vez consecutiva o referido torneio.

Os resultados e pontos conquistados pelos clubes participantes, bem como as primeiras colocações, foram os seguintes:

FLORETE: — vencedor, Camilo Tarantino (C. R. F.); 2.º lugar, Ulisses Lonzetti e 3.º capitão Albino Costa (ambos tambem do C. R. F.).

Nesta prova o Flamengo conquistou 19 pontos contra 6 do Fluminense.

ESPADA: — vencedor, Artur Perrone (F. F. C.); 2.º lugar, Martim Mayer (F. F. C.) e 3.º, Jaime Guimarães Moraes (C. R. F.); o Fluminense conquistou 18 pontos contra 7 do Flamengo.

SABRE: — sendo esta a ultima prova do torneio, e tendo o Flamengo bem como o Fluminense uma vitoria em cada arma, conseguiu a mesma despertar maior interesse que as primeiras. Com a presença de numerosa assistencia, e após lances de sensação, e um desempate classificaram-se nos primeiros lugares, os seguintes atiradores: vencedores capitão Albino Costa (C. R. F.); 2.º lugar, Ulisses Lonzetti, (C. R. F.) e 3.º Artur Perrone, (F. F. C.) — com este resultado o Flamengo marcou mais 15 pontos contra 10 do Fluminense, conquistando assim, pela quinta vez consecutiva o Torneio Anual de Promoção de Esgrima. O clube rubro-negro marcou um total de 41 pontos, passando a liderar a contagem da Taça Eficiencia, enquanto o tricolor, que antes mantinha-se á frente do certame, passou a figurar no segundo posto com os 34 pontos conquistados.

Sábado, a Continuação do Torneio

No próximo sábado, no campo do Manufatura, serão efetuados os jogos restantes do Torneio Inicio da zona sul da 2.ª categoria.

A relação dos jogos é a seguinte:

1.º jôgo — ás 13 horas — Engenho de Dentro x Portuguesa

2.º jôgo — ás 13,25 horas — Valim x River.

3.º jogo — ás 18,50 horas — Rui Barbosa x Oposição.

4.º jôgo — ás 19,45 horas — Del Castillo x Ideal.

5.º jogo — ás 19,40 horas — Maviles x Vencedor do 1.º jôgo.

6.º jôgo — ás 20,05 horas — Confiança x Vencedor do 2.º jôgo.

7.º jôgo — ás 20,30 horas — Vencedor do 3.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

8.º jôgo — ás 20,55 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jôgo.

9.º jôgo — ás 21,25 horas — Vencedor do 7.º jôgo x Vencedor do 8.º jôgo.

RESULTADOS DO TORNEIO DE WIMBLEDON

AS PROVAS DE ONTEM

WIMBLEDON, 24 (A. F. P.) — Resultados dos jogos de hoje, em disputa do "Torneio Internacional de Tenis" que está se realizando nesta cidade:

Enrique Moreno, campeão argentino, derrotou R. Mackenzie, da Nova Zeelandia, por 8 x 6, 6 x 3, 6 x 4 e 6 x 4;

O americano Tom Brown derrotou o francês Greandet por 6 x 3, 6 x 4 e 6 x 4;

O australiano Pails, venceu o norueguês Staubo, por 6 x 2, 6 x 1, 6 x 2, 6 x 1 e 6 x 1;

O campeão de Wimbledon, de 1946, Yvon Petra, derrotou o inglês Walton, por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 2;

Kramer, campeão norte americano, venceu Spycjala, da Polonia, por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 2;

O indu Bose, derrotou o belga Van den Eynde, por 2 x 6, 6 x 1, 6 x 4, 5 x 6 e 6 x 4;

O belga Peten, sobrepujou o egipcio Najar, 6 x 8, 6 x 1, 6 x 2, e 6 x 2;

Bromwick, australiano, bateu o sueco Bergelin, por 6 x 0, 6 x 4 e 11 x 9;

G. Brown, da Australia, venceu Cernik, tcheco, por 6 x 4, 3 x 6, 6 x 1, 4 x 6 e 6 x 1;

O americano Bob Falkenburg, venceu o inglês Carter, por 6 x 2, 6 x 1 e 7 x 5.

O francês Pierre Pelliza, derrotou o inglês Motrtam, por 7 x 5, 6 x 3, 8 x 10 e 6 x 4;

O australiano Long, venceu seu compatriota Happer, por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 4;

As provas para senhoras deram os seguintes resultados:

SIMPLES: — Mme. Todd, americana, venceu Miss Morgan, por 6 x 3 e 6 x 0;

Miss Guil Brandson, sueca, derrotou Mme. Bocquet, inglesa, por 6 x 1 e 7 x 5.

Mlle. Osborne, americana bateu Mme. Morris, inglesa, por 6 x 1, 6 x 1 e 6 x 1.

Freguesia F. C. x E. C. Vila Isabel

No campo do Freguezia F. C., na Ilha do Governador, será realizado, á 29 do corrente, um interessante encontro entre o conjunto local e do E. C. Vila Isabel.

Na preliminar, jogarão os aspirantes dos dois clubes.

"Voltaire e a Filosofia da Historia"

Voltaire é assunto inesgotavel para varios seculos ainda. A bibliografia do grande filosofo francês cresce dia a dia e em todas as partes do mundo e para todas as obras que vão sendo publicadas existe sempre boa acolhida.

No Brasil, tambem têm sido publicadas muitas obras sobre Voltaire. Agora mesmo, o sr. Heitor Pereira professor do Colegio Militar, acaba de nos dar um pequeno volume sobre o universal filosofo: "Voltaire e a Filosofia da Historia".

Em seu trabalho, o sr. Heitor Pereira, estuda a obra e a personalidade de Voltaire dentro da historia, e ainda sob outros aspectos. O livro do sr. Heitor Pereira satisfaz plenamente, não só sob o ponto de vista do estudo que representa e dos ensinamentos que nos fornece como tambem sobre a leveza como é escrito, em pequeno numero de paginas.

ESQUERDINHA E UBALDO ACUSADOS

A Proxima Reunião do Tribunal de Justiça

Na próxima reunião do Tribunal de Justiça serão julgados, entre outros, os jogadores: Esquerdinha, do América e Ubaldo, do Bonsucesso, ambos por atos de indisciplina.

O primeiro agrediu um adversario no cotejo contra os alvi-negros e o segundo desrespeitou o juiz Geraldo Fernandes, que controlou o jôgo entre rubro-anis e alvi-azues.

Tambem serão indiciados varios aspirantes.

PONTOS de VISTA

IRRESPONSABILIDADE

Já havia resolvido, terminantemente, não tratar mais do chamado "caso do estadio" ou dos estadios, tantos eles eram. Muito simplesmente porque não acreditava que esse problema pudesse ser resolvido como vinha sendo, isto é, com declarações de "salvadores" acidentais, sem que no entanto nada de util e produtivo se fizesse.

O otimismo exagerado de certos colegas que, transcrevendo opiniões alheias, davam o estadio como obra já resolvida, nunca me contagiou. E das diversas vezes em que tratei desse problema sempre mantive o ponto de vista de que no maximo, se andassemos depressa, adaptando o campo do Vasco da Gama poderiamos arranjar um estadio de emergencia.

* * *

Na reunião segunda-feira realizada no Gabinete do secretario de Finanças, sr. João Lira Filho, ficou mais ou menos positivado que eu tinha razão. Isso porque, apesar das promessas infindaveis que foram feitas ha meses, o famoso estadio não tem nem campo para ele ser construido, nem projeto aprovado para a construção.

Quando se pensa que durante tanto tempo a imprensa tratou desse problema, ventilou entrevistas inclusive do proprio prefeito Hildebrando de Góis, afirmando, categoricamente, sem deixar margem a nenhuma duvida de que os terrenos do Derby Club eram proprio municipal; quando se recorda que tanto se falou em projetos aprovados de estadios; quando se lembra as promessas realizadas, fica-se apenas com uma convicção inabalavel: a de um regime de absoluta irresponsabilidade administrativa.

* * *

Ao ter lugar o encontro das Comissões do Estadio com o então prefeito Hildebrando de Góis, tomei a defesa da construção do Estadio Municipal, por uma razão muito simples. A Prefeitura, segundo declarações do proprio prefeito, tinha tudo nas mãos. Tinha o local — pois ele afirmou que os terrenos do Derby haviam sido permutados — tinha dinheiro e tinha o projeto.

Ha uma modificação na administração municipal e o que vemos? E' que daquela promessa, dos tres itens, nada existe. O terreno não é da Prefeitura, não existe nenhum projeto e o financiamento ainda é um caso a resolver.

Penitencio-me do erro cometido, defendendo uma aberração dessa natureza. Mas eu fui iludido, como todos aliás, por informações erroneas que nos foram prestadas.

* * *

Não se pode culpar apenas ao sr. Hildebrando de Góis, como queria Ari Barroso, tratando-o de demagogo. Absolutamente. Com certeza ele tambem fora vitima de más informações de seus auxiliares imediatos, levando-o ao desproposito de afirmar fatos deste jaez.

Na caça ao aplauso do superior hierarquico, não se vexavam de mentir despudoradamente a fim de dar uma impressão de trabalho que realmente não existia. Total, absoluta irresponsabilidade.

* * *

Têm o sr. João Lira e o novo prefeito da cidade de começar de novo. Vão partir do principio, efetivando uma permuta que demorará certamente algum tempo. A comissão recentemente nomeada para dar parecer sobre os projetos existentes terá igualmente um trabalho estafante.

Não seria o caso de se chamar essa gente á responsabilidade? Eles iludiram o povo durante muito tempo e, não fora a mudança na administração municipal, ainda o continuariam a fazer com a maior desfaçatez possivel.

Muitos dos auxiliares do sr. Hildebrando de Góis que provavelmente lhe prestaram as erroneas informações a respeito do estadio continuam em seus cargos e procurarão, na medida do possivel, tapar o sol com a peneira, tambem para os novos administradores, a fim de que seu erro não seja punido ou criticado.

Creio que este seja um caso a estudar muito cuidadosamente pela nova administração que se mostra tão propensa a levar a bom termo a construção honesta do estadio.

PAULO MEDEIROS

DOS ESTADOS

Vai Ser Criado um Corpo de Bombeiros na Cidade de Maceió

Compressão de Despesas no Amazonas — Financiamento do Café Em Santos — Será Construida a Penitenciaria Central do R. G. do Sul

DO AMAZONAS — Em declarações á imprensa, o governador Leopoldo Neves, depois de mostrar a situação financeira do Estado, afirmou a urgencia de uma compressão de despesas.

DE ALAGOAS — O governador do Estado está em entendimentos com o comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, para a formação de uma companhia de bombeiros para Maceió.

DO ESPIRITO SANTO — Por decreto do Governo do Estado foi organizada a cobrança do imposto sobre exploração agricola e industrial a vigorar este ano.

DE SÃO PAULO — Segundo declarações do sr. Queiroz Teles, o Banco do Brasil está financiando o café, em Santos, sem restrições.

— Manifesta-se a broca do café, o que está alarmando os lavradores deste Estado e do norte do Paraná, de vez que são esperadas quebras de 30 a 40 por cento.

DE GOIAZ — A Comissão Estadual de Preços tabelou os preços dos produtos farmaceuticos.

— Foi oficialmente inaugurada a Vila Cristo Redentor, mantida pela L. B. A., sob a direção dos Missionarios de Jesus Crucificado.

DO PARANÁ — A Comissão Estadual de Preços de Santa Catarina autorizou a exportação de 2 mil quilos de queijo para esta capital.

DO RIO GRANDE DO SUL — Foi entregue ao governador Jobim o plano da Penitenciaria Central do Rio Grande do Sul, com capacidade para 1.600 detentos.

— Chegaram 124 imigrantes poloneses e russos, que se destinam ás minas de carvão de São Jeronimo.

— Encontram-se adiantadas as obras do Monumento ao Expedicionario, com o que o povo gaucho reverenciará a memoria dos que tombaram nos campos de guerra da Europa.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1947. — N.º 5.824.

CONFLITO NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Tiros, Bofetões e Desaforos na Sessão Solene de Posse

Acusado o Presidente de Anular Atas — Vitorioso o Nome do Sr. Jurandir Pires

A sessão solene de posse que se realizou ontem na sede do Grande Oriente do Brasil, á rua do Lavradio, 97, terminou em polvorosa. Houve tiros, bofetões, descomposturas, o diabo, tudo em chocante contraste com a maneira silenciosa de proceder dos maçons.

A coisa tomou carater tão violento que fez-se mister a presença dos alentados moços do Socorro Urgente para acalmar os não mais pacatos "pedreiros".

UMA REPORTAGEM

Apurou-se que motivou o "Sururú" na sede da maçonaria, uma reportagem publicada em uma revista semanal, na qual o grão mestre Rodrigues Neves, fez declarações e contou coisas que os seus "irmãos", julgam privativas da organização. Parece que o grão-mestre falou sobre a cerimonia de iniciação com bodes pretos, punhais, provas de coragem, enfim, transmitiu a olhos profanos, os segredos da misteriosa sociedade.

DESPRESTIGIO

Por essa razão os membros do Grande Oriente do Brasil, determinaram pôr cobro á ideia publicitaria do grão-mestre Rodrigues Neves. Maçon é maçon, o que vale dizer, é individuo que quer queiram ou não, faz parte de uma sociedade secreta. Fazendo-se alarde dos seus rituais a organização passaria a ser comparada com a anedota do espião português possuidor de cartões de visita com o seu nome, numero e profissão.

Foi por isso que se criou no seio dos "pedreiros" um ambiente nada favorável ao seu presidente. Resultou daí ficar a importante sociedade dividida em duas facções: uma apoiando o sr. Rodrigues Neves e outra, que o desprestigiou, cerrando fileiras em torno do sr. Jurandir Pires Ferreira, que apresentaram para a presidencia.

ATAS ANULADAS

Na Delegacia de Segurança Politica, para onde foram conduzidos os amotinados, soube-se [illegible] em fevereiro deste ano, processaram-se as eleições da nova diretoria. Concorreram á presidencia os dois cavalheiros. A contagem dos votos apresentou como eleito o sr. Rodrigues Neves. Entretanto, aqueles que sufragaram o nome do deputado Jurandir Pires Ferreira não se conformaram. Alegaram que o sr. Rodrigues Neves só se tinha elegido por haver anulado quarenta e tantas atas, vindas de todo o Brasil e que apontaram o seu adversario para a alta investidura.

O "BOLO"

E ontem a coisa explodiu. Estava tudo preparado para a posse da nova diretoria tendo á frente o sr. Rodrigues Neves, com flores, doces, bandas de musica etc. Porém, no inicio da solenidade caiu o "rolo". Alguem usando da palavra declarou que o cargo havia sido usurpado. Houve comparações entre o sr. Rodrigues Neves e o ditador Getulio. Pessoa simpatizante do atacado aparteou ofendendo o orador. Houve réplica, tréplica, troca de insultos e dentro de pouco tempo não havia mais um "pedreiro" em condições de falar serenamente. Como ali não existiam tijolos, á mão, os cavalheiros passaram a usar as vetustas cadeiras do nobre salão para acariciar as costas e cabeças do proveitos "i....os". A sala ficou em estado lamentavel. Espelhos e [illegible] foram reduzidos a frangalhos.

UM ARSENAL

E como a coisa ainda não estivesse á altura das ofensas, revolveres foram sacados e disparos feitos.

Quando o comissario Coutinho, do 6.º distrito chegou com o Socorro Urgente, deteve logo no jardim do predio o cidadão Candido Pereira Cunha, português, solteiro, de 38 anos de idade residente á Av. Presidente Vargas n. 708, em Juiz de Fora. Esse maçon, retirava-se esbaforido com um "big" revolver na mão.

Revistando os presentes o delegado Picorelli apreendeu 4 revolveres, um parabellum, um punhal com bainha de ouro e pentes para revolver.

UM INTERVENTOR

Serenados os animos, os simpatizantes do sr. Jurandir Pires Ferreira, que constituíam a maioria da casa deliberaram proceder, imediatamente, a uma nova eleição. O resultado desse escrutinio apresentou o lider para presidencia do Grande Oriente do Brasil. O sr. Jurandir, tomando atitude condizente com a situação, abriu mão do cargo em favor do capitão Tomaz Pereira que de pronto, assumiu o posto marcando dia e hora para nova e correta eleição.

Em nossa redação, os moradores do predio contam as violencias de que foram vitimas

Postas na Rua as 56 Familias do Predio 277 da Rua Barão de Itapagipe

Não Conseguiram Mais Um Prazo Razoavel — Violencia de Um Oficial de Justiça — As 10 Horas de Hoje a Casa Estará Vazia — As Mulheres e as Crianças Irão ao Palácio do Catete

Esteve, ontem, em nossa redação um numeroso grupo, representando as várias centenas de moradores do prédio n. 277 á rua Barão de Itapagipe, contra os quais vem rolando uma velha questão do despejo.

A Imobiliária Teixeira Rebelo Ltda., proprietária do predio em questão, vem lutando há muito tempo para que o mesmo fique desocupado, a fim de ser posto abaixo, devendo ser levantado, no local, um moderno edificio de apartamentos.

Atendendo ao sério problema de habitação que se verifica, atualmente, no Rio de Janeiro, o Juiz da 1ª Vara Civel, dr. Gastão Macedo, tem dado varios prazos para a execução do mandato de despejo, o que, segundo disseram os informantes, será executado hoje, tenham ou não tenham as 56 familias que ali residem onde morar.

ATO DE VIOLENCIA

Declararam-nos os moradores do prédio 277 que na madrugada de ante-ontem acordaram sobressaltados com a presença de 10 soldados de policia, sob o comando de um oficial de Justiça, chamado Sampaio, forçando a retirada imediata dos inquilinos, visando, especialmente, a pessoa do sr. Luiz Guedes, tambem ali residente. E' que o referido Luiz Guedes, durante o desenrolar da questão, vem sendo uma espécie de mentor dos moradores, geralmente gente simples e menos esclarecidas, notando-se que a maioria é de mulheres e crianças. Por esta atuação foram dados alguns prazos. Numa demonstração de força, o oficial de Justiça, com ares inquisitoriais, gritava por dentro de casa que acordassem o Luiz Guedes fosse de que forma fosse.

Ante a argumentação de que estavam prontos a respeitar as autoridades, o sr. Sampaio e os seus 10 soldados resolveram não pôr o pessoal para fora, concedendo mais um dia.

VAO, HOJE, AO CATETE

Na tarde de ontem o sr. Luiz Guedes teve um entendimento com o referido juiz e outras autoridades, ficando assentado que a mudança será na manhã de hoje. A's 10 horas, a casa tem que estar vazia. Os móveis estarão todos no meio da rua e as mulheres e crianças estarão no Palacio do Catete, pedindo providências ao presidente Dutra e exma. sra. Carmela Dutra.

Descorteses as Bilheteiras da Central do Brasil

Varias são as queixas trasidas a este jornal a respeito da falta de importancia da Central do Brasil, no que se refere ás suas centenas de milhares de passageiros.

Entre numerosos fatos que chegam ao nosso conhecimento, queremos frizar a maneira descortês pela qual aquelas senhoritinhas que vendem passagens tratam os pobres cariocas que têm a desventura de morar nos suburbios.

"Pergunte na Agencia" é a resposta classica a todas as perguntas que os passageiros fazem áquelas funcionarias.

Não sabem dos horarios, não sabem do destino dos trens, não sabem de nada. Isto na Estação D. Pedro II, pertinho do gabinete do diretor! Calculemos o que não se passa nos suburbios, onde o povo espera horas a fio que um trem se digne de passar por ali.

Não é só isto porém. Ha trens que deviam parar em certas estações, e que não param passando para outra linha. O povo de olhos compridos vê o trem dobrar na curva do caminho e não tem para quem apelar como se deu no dia 18, com o trem U. M.-2, na estação de Olinda.

Que custaria á Central colocar avisos, quando fosse preciso uma alteração do trafego? Nada certamente, mas a E. F. C. B. não toma tais providencias e o povo que continue a sofrer, embora seja este mesmo povo que contribui para a sua manutenção.

Vai Entrar em Atividade a "Radio Patrulha"

Cerca de 20 Carros Serão Empregados Nesse Serviço Em Toda a Cidade — A Torre Está Sendo Construida No Morro de Santo Antonio — Novamente Em Contacto Com a Reportagem o General Lima Camara — A Escola de Policia e a Mudança do DFSP Para Outro Local

O general Lima Camara voltou a falar, ontem, á reportagem acreditada junto ao seu gabinete.

Tratou de inicio aquela autoridade do aumento de criminalidade no país, declarando ser o mesmo uma consequência da guerra.

Em defesa de seu ponto de vista exibiu recortes de jornais da América do Norte, França e até mesmo da Argentina, onde o indice de criminalidade se apresenta muito maior.

Sobre a "blitz" desencadeada durante dez dias pela policia, adiantou que a mesma foi de resultados positivos, continuando doravante a ser feita pelo pessoal da "Especializada" que estiver de dia, a qual fará sentir sua atividade em todos os setores da contravenção.

A fim de que todos os serviços policiais fiquem centralizados, o general Lima Camara ventilou a necessidade da mudança do D.F.S.P. para outro local, possivelmente para um grande edificio no centro da cidade.

Quando á "Radio-Patrulha" declarou s. s. que a mesma deverá entrar em ação, antes do fim do ano, já tendo conseguido 20 carros que estão sendo adaptados para esse serviço.

A torre também já se acha em construção no morro de Santo Antonio.

Esclareceu ainda o chefe de Policia que, além da nomeação recente de 200 guardas civis, espera que o DASP termine com os seus estudos referentes ao envio de funcionarios burocraticos para substituirem os 300 guardas civis que estão servindo no expediente da Diretoria do Transito e da Guarda Civil.

Sôbre o problema dos menores, acentuou que o mesmo prossegue a passos lentos por falta de estabelecimentos adequados.

Todavia, espera construir, dentro em breve, em terrenos do Ministério da Justiça, em Araruama, colonias para receber menores.

Ao finalizar, o general Lima Camara esclareceu que a "Escola de Policia", fechada desde a sua fundação, já se encontra com os seus cursos de aplicação e aperfeiçoamento em plena atividade, com uma turma de 50 investigadores.

Empossados os "Especializados"

No gabinete do chefe de Policia foram empossados ontem, á tarde, os srs. Dulcidio Gonçalves, Mario de Lucena, Gabino Cunha, Paula Pinto e Joaquim Antunes, respectivamente nos cargos de delegados de Economia Popular, Costumes e Diversões, Roubos e Falsificações, Vigilancia e Capturas e Menores e Mendicancia.

Em seguida, os empossados dirigiram-se ás Delegacias Especializadas, onde assumiram suas atividades.

O CRIME

Causas da Criminalidade

TIMBAÚBA

O chefe de Policia reuniu ontem, mais uma vez, em seu gabinete, os jornalistas acreditados junto ao mesmo, aos quais concedeu uma entrevista. Entre vários assuntos ventilados, o alto gestor policial teve oportunidade de se referir ao numero crescente de crimes ultimamente registados na cidade, atribuindo o fato a um fenómeno universal, motivado pela guerra, e não a uma consequencia nacional ou mesmo local. Em apoio de sua tese, o general Lima Camara citou os Estados Unidos da America do Norte, onde, depois da guerra, a cifra de crimes aumentou de forma espantosa.

Que na America do Norte ou nos paises europeus, que sofreram as pesadas consequencias de uma grande mobilização, da invasão e do bombardeio, a criminalidade tenha aumentado após o ultimo conflito armado, é fato indiscutivel. E' um fenômeno sociológico que sempre se repete como uma consequencia natural do geral desajustamento resultante da falta imediata de trabalho, devido á destruição de fábricas e usinas, á paralisação quase total das atividades comerciais e industriais, á corrente imigratória sempre crescente e impulsionada pela fome e miséria. Além disto, é preciso não esquecer a psicose de perversidade que, por muito tempo, domina o individuo de sentimentos baixos que viveu, dias consecutivos, no inferno da guerra.

Mas nós não passamos por tal situação. Não sofremos as consequencias do bombardeio e da destruição, não paralisamos as nossas atividades industriais e comerciais, e aqueles que foram para o campo da luta, por terem sido bem escolhidos e selecionados, fisica e moralmente, voltaram á pátria com as mesmas virtudes e os mesmos sentimentos que determinaram sua preferencia.

A criminalidade entre nós — perdôe-nos o ilustre chefe de Policia — é uma causa puramente local e decorre, exclusivamente, da falta de prevenção policial, da completa ausencia de policiamento que impeça a realização do crime, do desinteresse constante dos competentes órgãos policiais em fiscalizar aqueles que estão propensos á prática criminal, seja pelas más companhias em que vivem, seja pelo péssimo ambiente em que se criam, seja pela falta de alfabetização que os impede de exercer qualquer atividade.

Se a Policia, exercendo sua alta missão, que é preferencialmente preventiva, fiscalizadora e construtora, tivesse, do há muito, feito o que vem ultimamente fazendo, é lógico que os elementos perniciosos, que estão sendo colhidos nas malhas das buscas policiais, realizadas nos pontos mais diversos da cidade e ás altas horas da noite, não teriam tido oportunidade de agir com a liberdade que é publica e notória.

Naturalmente, o general Lima Camara, por uma questão de cortesia, não quis chamar á responsabilidade as administrações anteriores, que só se preocuparam com politica, preferindo responsabilizar a guerra. Mas a Cesar o que é de Cesar. A Policia é a unica responsavel pela situação atual, de insegurança, que atravessamos.

Pretende Estabelecer Contacto Com a Musica Brasileira

NA GUANABARA O "FORMOSE" — TROUXE 202 PASSAGEIROS PARA O RIO

Na primeira foto temos cima os srs. René Ronda e baixo, o maestro o campeão Silvette, e em o sr. Poide Band. Em Ion Constantinescu

Procedente do porto de Havre passou pela Guanabara o paquete francês "Formose" conduzindo 202 passageiros para o Rio e 325 em transito.

MAESTRO FRANCÊS

A bordo do "liner" frances viaja o regente da Orquestra do Conservatorio de Paris, sr. Ion Constantinescu que tambem é professor da classe dos regentes franceses.

Falando á reportagem disse o sr. Constantinescu que tem imenso interesse em conhecer a musica brasileira, sendo que pretende oportunamente ter contato com o maestro brasileiro Villalobos para um maior intercambio musical entre o Brasil e a França.

Segue com destino a Santos iniciando daí uma "tournée" artistica pela America do Sul que se estenderá até aos EE. UU.. Compos recentemente um poema sinfonico, intitulado "Microfza".

CAMPEÃO FRANCÊS DE "SKI" E O PRESIDENTE DO "STADIUM FRANÇAIS"

Com destino ao Chile, segue o campeão francês de "ski" René Ronda e um dos melhores monitores da Escola Francesa de "Ski", a fim de treinar uma equipe chilena. Tambem para para Buenos Aires viaja o presidente do "Stadium Français", sr. Poide Bard.

Disse-nos que a França está preparando sua equipe para disputar no Brasil em 1948, o Campeonato Mundial de Futebol e que o jogador mais em evidencia, no futebol francês é "Ben Barreck" apelidado de "Perola Negra" que é uma especie de Leonidas entre nós. Salientou ainda desejos de realizar um intercambio esportivo entre o Fluminense F. C. e o seu clube.

CENTRO-AVANTE DO F. C. TOLOUSE DA FRANÇA

Em transito para Montevidéu, viaja o famoso centro-avante do F. C. Tolouse da França, Gorki Silvette que tambem já fez parte da equipe de futebol do Racing F. C. de Montevidéu. Inquirido sobre se pretendia jogar no Brasil, o maior centro-avante do futebol francês, respondeu-nos que isso dependia da oferta e que tinha certa predileção pelo Fluminense F. C. clube muito conhecido na França.

A CAVEIRA PENDIA DE UM GALHO DA ARVORE

E UMA MASSA INFORME QUE FOI O CORPO ESTAVA NO CHÃO — MACABRO ACHADO NAS FURNAS DA TIJUCA

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, um funcionario do Serviço Florestal, ao passar por um matagal existente numa ribanceira proxima ao Bar das Furnas, começou a sentir um cheiro ativo e desagradavel. Penetrando no matagal, viu presa a uma corda atada no galho de uma arvore a caveira de um homem e, em baixo, transformado num monte de carne em estado de putrefação, o corpo.

Dirigiu-se o funcionario ao Posto Policial do Alto da Boa Vista, onde deu ciencia do fato ao cabo Raimundo, comandante do mesmo, o qual, por sua vez, comunicou-o ao comissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 17º distrito policial.

Após solicitar a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais, acompanhado da reportagem, aquela autoridade dirigiu-se ao local.

Os técnicos concluiram tratar-se de um suicidio, ocorrido mais ou menos ha dois meses. Feita minuciosa inspeção no local, foi encontrado apenas um par de tamancos.

NAO IDENTIFICADO

Não foi encontrado nenhum documento que facilitasse a sua identificação, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecido.

Foram iniciadas diligencias para esclarecer o fato e descobrir a identidade do suicida.

MAIS 3 MERCADINHOS PARA O CARIOCA

Mais Limpesa Para o Mercado Municipal — Inspeções do Prefeito da Cidade

O prefeito do Distrito Federal, no dia de ontem, desenvolveu uma grande atividade. Em seu despacho com o secretario da Agricultura, determinou a criação de mais 3 mercadinhos, sendo um na Ilha do Governador, em local já escolhido pela administração anterior, outro em Irajá e mais outro em Jacarepaguá, possivelmente na Praça Seca.

LIMPEZA DO MERCADO MUNICIPAL

Determinou, ainda, o prefeito, a fim de ser mantido sempre limpo o Mercado Municipal, a manutenção naquele local de uma turma de do Departa. turma de garis do Departamento de Limpeza Urbana.

A tarde, em palestra com os jornalistas, o general Mendes de Morais comunicou que, tendo o Ministério da Educação posto á disposição da Prefeitura a importancia de um milhão de cruzeiros, seria iniciada, imediatamente, a construção na zona rural, de escolas para adultos.

MAIS UM PAVILHÃO PARA O HOSPITAL JESUS

Dotando o Hospital Jesus de um pavilhão de isolamento, o prefeito autorizou a construção desse melhoramento que importará em Cr$ 100.000,00.

O general Mendes de Morais esteve, ontem, em visita ao Hospital Pedro Ernesto e ao mercadinho de Jacarezinho.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Pelo auto, chapa n. 109208, de Buenos Aires, dirigido pelo motorista da Policia Civil, Aniato Magalhães da Costa quando trafegava pela rua Goiaz, atropelou o menor Antonio Pinto Araujo, de 18 anos residente á rua Pouomé n. 265.

A vitima que recebeu contusões e escoriações, havendo suspeita de fratura do cranio, depeita de fratura do cranio de. Assistencia do Meier foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTE

O operario Otavio Ramos Vieira, de 51 anos de idade, casado residente á rua Cardoso Junior n. 583 quando tentava retirar de uma fogueira, uma bomba atirada por um menor, a mesma explodiu arrancando-lhe a mão direita.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

INTERNADO

Foi recolhido ontem a Colonia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro a fim de ser submetido a exame de sanidade, o operario Eliseu Magalhães, que, quarta-feira ultima, do alto da galeria do Senado, tentou acertar com uma pedra o senador Getulio Vargas.